

RODOBENS S/A

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	4
Balanços patrimoniais	9
Demonstração dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Em 2024, a Rodobens (RBNS) celebrou 75 anos de história, consolidando-se como uma referência nacional nos setores de serviços financeiros e varejo automotivo. Em um ano marcado por desafios econômicos no Brasil — como juros elevados e crédito restrito — mantivemos o ritmo consistente de crescimento da geração de negócios, fruto da solidez do nosso modelo integrado e da força das nossas parcerias comerciais, com mais de 5,2 mil agentes em todo o país. É com orgulho que apresentamos os resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24), refletindo nosso compromisso contínuo com eficiência, inovação e sustentabilidade.

A Rodobens superou R\$ 17,8 bilhões de Negócios Gerados em 2024, um avanço de 9,3% em relação ao ano anterior, mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador. Este resultado é reflexo da consistência estratégica da Companhia, especialmente nas unidades de Serviços Financeiros, que passaram a priorizar com ainda mais rigor a qualidade dos créditos originados e a rentabilidade de longo prazo. Essa mudança de foco impactou momentaneamente o ritmo de crescimento, mas já trouxe sinais claros de retomada: no 4T24, a unidade de Serviços Financeiros cresceu 6,7% em comparação ao mesmo período de 2023, encerrando o ano com R\$ 9,6 bilhões em negócios gerados (+1,6% vs. 2023). Destaca-se, ainda, o excelente desempenho na venda de cotas de consórcio pelas concessionárias próprias e parceiras, que atingiu R\$ 2 bilhões no acumulado do ano, com crescimento de 15,8%.

O Varejo Automotivo também apresentou desempenho robusto em 2024, com crescimento de 19,8% na geração de negócios, totalizando R\$ 8,2 bilhões no ano. Foram comercializadas 24,9 mil unidades, um aumento de 14,6% em relação a 2023. O destaque do período foi o forte avanço no segmento de Veículos Comerciais, que registrou alta de 79,8% em unidades vendidas, impulsionando R\$ 4,5 bilhões em Negócios Gerados (+45% vs. 2023). Já o segmento de Automóveis enfrentou limitações no fornecimento de veículos para o varejo, resultando em leve retração de 0,3% no volume de vendas e R\$ 3,7 bilhões em negócios (-1,2% vs. 2023). Mesmo diante de um cenário desafiador para o setor — com gargalos na cadeia de suprimentos, desabastecimento de peças, custos elevados e restrições de crédito —, a operação demonstrou resiliência e manteve sua trajetória de crescimento sustentável.

Nossa carteira de crédito encerrou o ano com saldo de R\$ 18,7 bilhões, crescimento de 8,1% em relação a 2023. As receitas futuras contratadas de Consórcio e Prestamista somaram R\$ 3,2 bilhões, avanço de 10,8% no período. A Margem de Contribuição consolidada entre o Varejo Automotivo e os Serviços Financeiros foi de R\$ 961 milhões, com EBITDA anual de R\$ 450 milhões — indicadores que reforçam a solidez e a rentabilidade do nosso modelo de negócios.

O lucro líquido consolidado de 2024 totalizou R\$ 335,1 milhões, representando uma redução de 34,0% em relação ao ano anterior. Este resultado foi impactado por fatores não recorrentes e de natureza predominantemente não operacional. Destacam-se: (i) os efeitos da Lei 14.789/2023, que extinguiu subvenções governamentais anteriormente aplicáveis; (ii) aumento nas provisões para perdas no Consórcio, a partir do aprimoramento do modelo de estimativa com base na análise da viabilidade econômico-financeira dos grupos — ajuste contábil de natureza técnica, alinhado às melhores práticas de modelagem de crédito; (iii) o aumento em provisões para contingências jurídicas, refletindo revisões técnicas de risco; e (iv) o reconhecimento contábil de despesas acumuladas com o processo de IPO desde 2021, sem alteração da estratégia de abertura de capital, condicionada a janelas mais favoráveis de mercado. Tais ajustes reforçam nosso compromisso com uma gestão transparente e aderente às melhores práticas contábeis, sem comprometer os fundamentos e perspectivas futuras da Companhia.

Os resultados de 2024 refletem a força e a resiliência do modelo de negócios da Rodobens, mesmo em um ano marcado por mudanças relevantes no ambiente macroeconômico e nos setores em que atuamos. A Companhia inicia 2025 com uma nova fase de gestão, sob a liderança do Sr. Flávio Ferraz, que sucede uma trajetória de importantes conquistas construídas sob a liderança anterior.

Com foco em acelerar a geração de valor e dar ainda mais tração aos resultados, a nova liderança inicia um ciclo de transformação pautado por maior eficiência operacional, fortalecimento do caixa e crescimento sustentável. Esse novo momento também reforça a valorização das pessoas e o aprofundamento de parcerias estratégicas como pilares essenciais para impulsionar o desempenho da Companhia.

Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, parceiros e clientes, que fizeram parte destes 75 anos de história. Seguimos juntos, preparados para mais um ciclo de realizações e excelência.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Presidente Vargas, 2.121

Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América

Edifício Times Square Business

14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Telefone +55 (16) 3323-6650

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Rodobens S.A.

São José do Rio Preto – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rodobens S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rodobens S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito

Veja notas explicativas nº 2.9.6, nº 3.2 e nº 10 das demonstrações financeiras consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A controlada Banco Rodobens S.A. possui saldos de provisão para perdas esperadas nos valores a receber de operações de créditos. A mensuração desta provisão leva em consideração métodos e premissas que envolvem julgamentos relevantes. Para se mensurar a perda de crédito esperada é utilizada a abordagem de três estágios, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito. A partir dessa classificação, a perda esperada é determinada para cada estágio (perdas esperadas para doze meses ou para a vida da operação). As premissas utilizadas para se mensurar a perda de crédito esperada para cada estágio, envolvem: – os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e a exposição na data da inadimplência (EAD). Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas a escolha dos métodos e da seleção das premissas para se estimar a perda no valor recuperável de operações de crédito, que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação, com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito: (i) da metodologia geral de cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, verificando se a política e metodologia do cliente estavam aderentes ao estabelecido na norma contábil; (ii) dos modelos e das técnicas de modelagem, inspecionando a documentação do modelo para determinar se os modelos são adequados para o uso pretendido; e (iii) da relevância das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros, através da análise de regressão e correlação histórica com esses indicadores. – Com auxílio de nossos especialistas com habilidade e conhecimento especializado em risco de crédito: (i) efetuamos o recálculo das estimativas de PD, EAD e LGD, usando os dados históricos da Companhia e informações prospectivas; (ii) testamos, por amostragem, a precisão da alocação dos estágios, de acordo com os critérios da Companhia, por meio de reexecução independente da alocação; e (iii) recalculamos a provisão para perdas esperadas de crédito. – Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

	Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa abordagem de auditoria e, consequentemente, ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor da provisão para perdas no valor recuperável de operações de crédito, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
--	---

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto - SP, 26 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

RODOBENS S/A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.962	13.179	500.277	275.056
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	6.996	288.748	803.672	1.192.314
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	11.025	3.851
Contas a receber de clientes	9	-	-	223.247	243.323
Títulos e créditos a receber	-	-	-	9.990	9.104
Operações de crédito	10	-	-	920.670	1.187.228
Estoques	11	-	-	822.708	638.742
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	17.198	24.584
Tributos a recuperar	13	85	43	31.571	15.806
Imposto de renda e contribuição social	-	-	10.288	22.012	43.461
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	92.307	118.928
Outros ativos	15	806	8.961	202.524	402.798
Total do ativo circulante		20.849	321.219	3.657.201	4.155.195
Não circulante					
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	7	13.382	11.774	124.220	11.774
Contas a receber de clientes	9	-	-	3.302	-
Contas correntes com fabricantes	12	-	-	182.092	163.814
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	19.257	16.529
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	18	93.758	64.280	-	-
Operações de crédito	10	-	-	1.458.523	1.625.126
Créditos com grupos de consórcios	17	-	-	26.765	59.745
Tributos a recuperar	13	-	-	95.759	44.323
Imposto de renda e contribuição social	-	19.481	6.470	29.750	67.825
Depósitos judiciais	31	1.523	1.079	37.229	65.490
Tributos diferidos	16	3.191	3.200	153.287	161.073
Cotas de consórcio adquiridas	14	-	-	299.941	75.921
Outros ativos	15	3.508	8.246	386.460	160.576
		134.843	95.049	2.816.585	2.452.196
Investimentos					
Em sociedades coligadas e controladas em conjunto	19	2.419.578	2.016.691	31.677	40.177
Outros investimentos	-	26	26	126	125
Intangível	20	126	134	129.073	115.382
Imobilizado de arrendamento	21	-	-	464.676	242.470
Imobilizado de uso	21	-	-	129.489	130.762
Direito de uso de ativos	22	140	8	92.474	115.070
Total do ativo não circulante		2.554.713	2.111.908	3.664.100	3.096.182
Total do ativo		2.575.562	2.433.127	7.321.301	7.251.377

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	23	333	1.004	663.721	354.456
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24	33.547	33.643	56.069	92.391
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	5.391	9.258
Depósitos	25	-	-	744.463	953.839
Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	535.552	291.622
Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	60.189	121.658
Salários e contribuições sociais		2.461	9.380	79.550	118.697
Tributos a recolher		5.822	7.171	20.926	19.294
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	13.197	11.216
Adiantamentos de clientes	28	427	354	110.225	126.091
Credores diversos	29	-	-	158.794	154.506
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	528.161	524.450	558.995	540.253
Passivo de arrendamento	22	13	8	25.032	25.529
Contratos de mútuo a pagar	18	832.150	832.150	954.840	954.840
Outros passivos	30	403	460	22.316	14.891
Total do passivo circulante		1.403.317	1.408.620	4.009.260	3.788.541
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24	33.109	66.324	33.109	66.324
Instrumentos financeiros - derivativos	8	-	-	30.466	21.881
Depósitos	25	-	-	867.815	1.260.466
Recursos de aceites e emissão de títulos	27	-	-	459.824	426.971
Obrigações por empréstimos e repasses	26	-	-	224.981	233.034
Provisões para contingências	31	1.535	1.269	40.859	23.824
Credores diversos	29	-	-	313.506	275.493
Tributos diferidos	16	9	7	14.814	11.650
Passivo de arrendamento	22	131	-	78.855	101.522
Provisões para perdas com investimentos	19	9.677	6.185	-	-
Outros passivos	30	6.803	-	49.602	17.340
Total do passivo não circulante		51.264	73.785	2.113.831	2.438.505
Total do passivo		1.454.581	1.482.405	6.123.091	6.227.046
Patrimônio líquido					
Capital social	32	540.456	540.456	540.456	540.456
Ajustes de avaliação patrimonial		551	448	551	448
Ações em tesouraria		(763)	(763)	(763)	(763)
Reservas de lucros		580.737	410.581	580.737	410.581
		1.120.981	950.722	1.120.981	950.722
Participação de sócios não controladores		-	-	77.229	73.609
Total do patrimônio líquido		1.120.981	950.722	1.198.210	1.024.331
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.575.562	2.433.127	7.321.301	7.251.377

RODOBENS S/A

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas e de serviços prestados	35				
Receita de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo		-	-	4.149.707	4.238.658
Receita de serviços financeiros		-	-	1.277.655	1.377.149
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços		-	-	5.427.362	5.615.807
Custo das vendas e dos serviços prestados	36				
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo		-	-	(3.587.643)	(3.629.788)
Custo de serviços financeiros		-	-	(401.659)	(491.400)
Perdas esperadas em créditos de serviços financeiros		-	-	(42.498)	(39.817)
Total do custo das vendas e serviços prestados		-	-	(4.031.800)	(4.161.005)
Lucro bruto					
Lucro bruto do varejo automotivo		-	-	562.064	608.870
Lucro bruto de serviços financeiros		-	-	833.498	845.932
Total do lucro bruto		-	-	1.395.562	1.454.802
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	37	-	-	(375.460)	(364.660)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	9	-	-	(186)	1.199
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio	17 / 30	-	-	(58.879)	(7.017)
Administrativas	38	(31.523)	(27.219)	(629.872)	(615.967)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	(8.160)	(7.088)	17.993	(15.973)
Resultado de participações societárias	19	340.574	504.944	8.767	15.409
Lucro operacional		300.891	470.637	357.925	467.793
Receita financeira	41	24.368	23.093	128.373	142.247
Despesa financeira	41	(12.655)	(14.798)	(58.033)	(68.572)
Resultado financeiro	41	11.713	8.295	70.340	73.675
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		312.604	478.932	428.265	541.468
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	34	(504)	-	(83.086)	(47.633)
Diferidos	16 / 34	(9)	(146)	(10.072)	14.188
Total de imposto de renda e contribuição social	34	(513)	(146)	(93.158)	(33.445)
Lucro líquido do exercício		312.091	478.786	335.107	508.023
Atribuível a:					
Acionistas / sócios controladores		312.091	478.786	312.091	478.786
Acionistas / sócios não controladores		-	-	23.016	29.237
		312.091	478.786	335.107	508.023
Resultado por ação					
Básico e diluído (R\$ por ação)	33	0,3272	0,5020	0,3272	0,5020

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		312.091	478.786	335.107	508.023
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Valor justo dos títulos e valores mobiliários e sobre <i>hedge accounting</i> nas investidas	32 (c)	103	15.951	105	16.185
Total do resultado abrangente do exercício		<u>312.194</u>	<u>494.737</u>	<u>335.212</u>	<u>524.208</u>
Atribuível a:					
Acionistas / sócios controladores		312.194	494.737	312.194	494.737
Acionistas / sócios não controladores				23.018	29.471
		<u>312.194</u>	<u>494.737</u>	<u>335.212</u>	<u>524.208</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Atribuível aos acionistas/sócios controladores										
Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Legal	Estatutária	Retenção de Lucros	Lucros acumulados			
Em 31 de dezembro de 2022	540.456	(763)	(15.503)	107.988	236.847	-	-	869.025	61.591	930.616
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	478.786	478.786	29.237	508.023
Participação no resultado abrangente das controladas	-	-	15.951	-	-	-	-	15.951	234	16.185
Destinações do lucro líquido:										
Distribuição de dividendos	32 (b)	-	-	-	(236.847)	-	(118.293)	(355.140)	(14.709)	(369.849)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	(57.900)	(57.900)	(2.966)	(60.866)
Constituição de reserva	-	-	-	103	270.228	32.262	(302.593)	-	-	-
Aumento participação de acionistas não controladores	32 (d)	-	-	-	-	-	-	-	222	222
Em 31 de dezembro de 2023	540.456	(763)	448	108.091	270.228	32.262	-	950.722	73.609	1.024.331
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	312.091	312.091	23.016	335.107
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	-	88	88	-	88
Participação no resultado abrangente das controladas	32 (c)	-	103	-	-	-	-	103	2	105
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	2.460	2.460
Destinações do lucro líquido:										
Distribuição de dividendos	32 (b)	-	-	-	-	-	(78.023)	(78.023)	(18.810)	(96.833)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	32 (b)	-	-	-	-	-	(64.000)	(64.000)	(3.048)	(67.048)
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	170.156	(170.156)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	540.456	(763)	551	108.091	270.228	202.418	-	1.120.981	77.229	1.198.210

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		312.604	478.932	428.265	541.468
Ajustes					
Depreciação e amortização	20 e 21	8	9	61.304	52.085
Depreciação sobre direito de uso	22	19	19	25.836	28.733
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível		-	-	(5.552)	(3.741)
Resultado de participações societárias	19	(340.574)	(504.944)	(8.767)	(15.409)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	37	-	-	186	(1.199)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	38	-	-	1.400	(803)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	10	-	-	52.727	38.190
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	38	-	-	(1.156)	947
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.866)	(6.031)	(111.446)	(98.763)
Apropriação de encargos sobre arrendamento	22	7	2	10.915	10.721
Provisões (reversões) com ações judiciais	38	266	291	17.035	(9.224)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	17 e 30	-	-	58.879	7.017
Provisões (reversões) de participação no lucro e incentivo de longo prazo		(3.120)	(1.275)	(39.740)	(5.067)
Valor justo de derivativos		-	-	(6.998)	4.969
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	20 e 21	-	-	268	587
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	15	-	-	4.667	173
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	15	-	-	4.178	(1.088)
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	15	-	-	419	(4.911)
		(42.656)	(32.997)	492.420	544.685
Variações nos ativos					
Contas a receber		-	-	40.069	(58.082)
Operações de crédito		-	-	380.434	161.817
Estoques		-	-	(25.217)	(20.804)
Contas correntes - fabricantes		-	-	(10.892)	58.834
Demais contas a receber e outros ativos		15.187	(4.359)	(129.546)	(44.061)
Tributos a recuperar		10.570	15.690	27.275	(42.731)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos		302.493	(142.663)	379.006	(113.542)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		425.521	261.122	-	-
Depósitos judiciais		(444)	198	28.261	9.444
Aquisições de imobilizados de arrendamentos		-	-	(306.647)	(72.417)
Alienações de imobilizados de arrendamentos		-	-	584	1.400
		753.327	129.988	383.327	(120.142)
Variações passivos					
Adiantamento de clientes		73	108	(15.866)	(52.946)
Fornecedores		(671)	176	122.694	158.438
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo		-	-	(671.549)	340.844
Recursos de aceites e emissão de títulos		-	-	276.783	(471.842)
Salários e encargos sociais		(3.799)	(3.194)	593	(1.083)
Credores diversos		-	-	(16.578)	8.253
Tributos a recolher		(10.949)	(6.736)	(8.425)	(5.787)
Demais contas a pagar e outros passivos		6.855	451	25.240	22.180
		(8.491)	(9.195)	(287.108)	(1.943)
Caixa gerado pelas operações		702.180	87.796	588.639	422.600
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos		(504)	-	(81.105)	(88.643)
Juros pagos	46	(12.670)	(14.891)	(16.512)	(37.576)
Juros pagos sobre arrendamento	46	(5)	(2)	(10.859)	(10.471)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		689.001	72.903	480.163	285.910
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições em ativos intangíveis	20	-	(114)	(27.083)	(27.472)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	21	-	-	(44.316)	(87.507)
Aquisições e aumento de investimentos	19d	(527.156)	(60.290)	(754)	(5.432)
Dividendos e juros sobre o capital recebidos		-	-	18.020	16.000
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível		-	-	26.876	16.711
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(527.156)	(60.404)	(27.257)	(87.700)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos		(128.712)	(377.243)	(135.082)	(478.690)
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	46	-	319.235	-	335.062
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	46	(33.333)	-	(69.445)	(126.258)
Pagamentos de arrendamentos	46	(17)	(19)	(26.460)	(27.263)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	46	-	-	3.302	(4.086)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamentos		(162.062)	(58.027)	(227.685)	(301.235)
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(217)	(45.528)	225.221	(103.025)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6	13.179	58.707	275.056
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6	12.962	13.179	500.277
				275.056	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

RODOBENS S/A

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	5.192.073	5.224.563
Intermediação Financeira	-	-	562.612	685.776
Outras receitas	76	8	236.174	210.786
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	(52.913)	(36.991)
	<u>76</u>	<u>8</u>	<u>5.937.946</u>	<u>6.084.134</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Despesas de intermediação financeira	-	-	(354.432)	(463.142)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(3.581.013)	(3.644.368)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.074)	(10.178)	(592.650)	(578.937)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	107	1.243
Provisão de Contingência	(266)	(175)	(17.036)	9.226
Condenação Cível e Tributária.	(9)	(30)	(5.358)	(14.126)
Provisão Perdas/Gastos Grupo de Consórcio e Recuperação de Bens	-	-	(57.723)	(7.964)
	<u>(16.349)</u>	<u>(10.383)</u>	<u>(4.608.105)</u>	<u>(4.698.068)</u>
Valor adicional bruto	(16.273)	(10.375)	1.329.841	1.386.066
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(27)</u>	<u>(28)</u>	<u>(87.140)</u>	<u>(80.818)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>(16.300)</u>	<u>(10.403)</u>	<u>1.242.701</u>	<u>1.305.248</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações societárias	340.574	504.944	8.767	15.409
Receitas financeiras	<u>25.557</u>	<u>24.219</u>	<u>134.157</u>	<u>149.166</u>
	<u>366.131</u>	<u>529.163</u>	<u>142.924</u>	<u>164.575</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>349.831</u>	<u>518.760</u>	<u>1.385.625</u>	<u>1.469.823</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	11.649	12.939	251.650	264.046
Benefícios	529	432	37.806	33.351
F.G.T.S	473	413	21.316	18.363
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	12.237	11.302	298.687	235.631
Estaduais	-	-	336.584	297.573
Municipais	13	1	30.680	28.640
Outros Impostos e Taxas	139	45	7.723	6.558
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	12.604	14.741	47.730	57.077
Aluguéis	54	59	9.432	10.577
Outras	42	42	8.910	9.984
Remuneração de Capitais Próprios				
Juros sobre o capital próprio	64.000	57.900	67.048	60.866
Dividendos	78.023	118.293	96.833	133.002
Lucros retidos do exercício	170.068	302.593	170.068	302.593
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	1.158	11.562
Valor adicionado distribuído	<u>349.831</u>	<u>518.760</u>	<u>1.385.625</u>	<u>1.469.823</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Rodobens S.A. (“Companhia”) com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Murchid Homs, nº 1404, Bloco A, 3º andar, Vila Diniz, 15.013-000, tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta e indireta, no capital de outras empresas, tendo como controladas diretas e indiretas as seguintes empresas, em conjunto com a Companhia denominadas “Grupo”:

Empresas controladas	Participação direta + indireta (%) 31.12.2024	Participação direta + indireta (%) 31.12.2023	Endereço da sede das controladas
(i) Serviços financeiros			
(i.i) Atividades financeiras			
Banco Rodobens S.A.	98,55	98,55	Rua Estado de Israel, Nº 975, Vila Clementino, CEP: 04.022-002, São Paulo - SP
(i.ii) Administração de grupos de consórcio			
BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Avenida Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra B, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
CNF Administradora de Consórcios Nacional Ltda.	92,78	92,78	Avenida Murchid Homs, nº 1404, Prédio 1, Sala 3, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Conbr Administradora de Consórcios S.A.	64,95	64,95	Avenida Murchid Homs, nº 1404, bloco C, 1º andar, letra E, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Portobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Avenida Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra A, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto-SP
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, Nº 1404, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(i.iii) Corretagem de seguros			
BrQualy Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	Av. Murchid Homs, 1404, Bloco C, 2º andar, Parte C, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Partner Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda.	43,98	43,98	Rua Flórida, nº 1970, Edifício Plaza Centenário, 29º Andar, Bloco 2, bairro: Cidade Monções, CEP 04.565-001, São Paulo - SP
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	87,91	Rua Estado de Israel, Nº 975, 4º Andar, sala 2, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	Av. Murchid Homs, Nº 1404, Bloco C, 2º andar, Parte A, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	87,91	Av. Murchid Homs, 1404, bloco C, 2º andar, letra F, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	87,78	87,78	Rua Estado de Israel, Nº 975, 2º andar, Vila Clementino, CEP: 04.022-901, São Paulo - SP
Rodobens Benefícios e Corretora de Seguros Ltda.	87,91	87,91	Rua Florida, Nº 1970, 29º andar, bloco 2, letra parte 2, Cidade Monções, CEP: 04.565-001, São Paulo - SP
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (Baixada em 25/11/2024)	-	87,78	Avenida Murchid Homs, Nº 1404, Bloco C, Andar 2, Parte D, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(i.iv) Locação e outras			
Ativos Administração de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	88,16	88,06	Avenida Andrômeda, Nº 885, Room 2019, Bairro: Green Valley/Alphaville, CEP: 06.473-000, Barueri - SP
Br Negócios e Participações Ltda.	97,33	92,78	Avenida Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra D, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
BrQualy Participações Ltda. (Baixada em 08/11/2024)	-	92,78	Avenida Murchid Homs, 1404, bloco C, 1º andar, letra C, Vila Diniz, CEP 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Brasil Participações, Empreendimentos e Negócios Ltda.	92,78	92,78	Av. Murchid Homs, 1404, Parte do imóvel, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Locadora de Veículos Ltda. (Incorporada em 30/06/2024 na Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.)	-	94,03	Av. Murchid Homs, Nº 1404, Bloco C, Andar 2, Parte E, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
R.N.D Marketplace Ltda.	100,00	100,00	Avenida Murchid Homs, 1404, bloco C, Térreo, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
(ii) Varejo Automotivo			
HRB Comércio de Veículos Ltda.	100,00	100,00	Avenida Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 4100, Fazenda Macados, Bairro Resid. Eco Village, CEP: 15.093-270, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	100,00	100,00	Rua Casemiro de Abreu, Nº 470 B, Redentora, CEP: 15.015-410, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	97,46	93,64	Avenida Murchid Homs, Nº 1404, 2º andar, Bloco C, Parte B, Vila Diniz, CEP: 15.013-000, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	96,20	95,69	Rodovia BR-101 Sul, Km 83,5, Bairro Prazeres, CEP: 54.335-000, Jaboatão dos Guararapes - PE

Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	98,33	97,30	Rua da Beira, Nº 5941, Bairro Nova Porto Velho, CEP: 76.820-005, Porto Velho - RO
Rodobens Veículos Comerciais Bahia Ltda.	74,70	73,89	Av. Deputado Luis Eduardo Magalhães, s/nº, Rua Trom Central BR324, Subae, CEP: 44.079-002, Feira de Santana - BA
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa Ltda.	98,56	94,61	Avenida Mario Andreazza, 867, Parte B, Jd. São Marco, CEP 15.081-490, S. J. Rio Preto - SP
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	100,00	100,00	Rua Pref. Gabriel José Antonio, Nº 250, Parte, Vila das Palmeiras, CEP: 07.024-120, Guarulhos - SP

Suas controladas abrangem as atividades que podem ser resumidas, segundo a sua natureza, como segue:

1.1 Serviços financeiros

a. Atividades financeiras

Atividade exercida pelo Banco Rodobens S.A. (banco múltiplo) com carteiras de créditos, financiamento, arrendamento mercantil e investimento com os produtos CDC, *leasing*, Finame, Finame Procaminhoneiro, Finame *leasing*, *leasing* operacional, CDCI, crédito imobiliário e consignado privado. Com o foco no financiamento de veículos, tem a sua disposição a rede de concessionárias do Grupo, sendo 25 de caminhões e ônibus da marca Mercedes Benz e 17 de automóveis das marcas Toyota, Mercedes Benz e Hyundai.

b. Administração de grupos de consórcio

Referem-se a administração de grupos de consórcio de caminhões, automóveis, imóveis, serviços e outros bens.

c. Corretagem de seguros

A corretagem de seguros relacionados à área de transportes, automóveis e previdência privada é efetuada pela Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda., pela Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e pela Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.

d. Locação e outras

Essas atividades compreendem, principalmente, locação de veículos, administração de ativos financeiros e de participação em outras empresas.

1.2 Varejo automotivo

O Grupo atua nos mercados de Veículos Comerciais e Automóveis por meio da sua rede de 42 concessionárias próprias com atuação em 12 estados brasileiros, sendo 25 de Veículos Comerciais da marca Mercedes Benz e 17 concessionárias de Automóveis das marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai distribuídas pelo país, na sua maior parte, Toyota.

A linha de Veículos Comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. Já a linha de Automóveis consiste na comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios.

Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e políticas contábeis materiais adotadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a partir da Nota 2.2, essas políticas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto no caso de ativos e passivos financeiros demonstrados na Nota 5 como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2025.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações da Companhia. Na data em que a administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras, a administração da Companhia determinou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a capacidade da Companhia de continuar operando nos próximos 12 meses, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis materiais

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1)

A Companhia e suas controladas adotaram a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente.

Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade da Grupo. Anteriormente, a Companhia e suas controladas ignoravam todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade da Grupo. A Companhia e suas controladas levam em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39/IAS 32. Os outros passivos da Companhia e suas controladas não foram impactados pelas alterações.

Conforme divulgado na Nota 24, a Companhia e suas controladas têm empréstimos bancários com garantia que estão sujeitos a *covenants* específicos (não financeiros). Embora uma futura quebra dos *covenants* específicos possa exigir que a Companhia e suas controladas liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais, a administração avaliou os impactos dessa política e não identificou impacto significativo na classificação dos seus passivos.

2.3 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

No processo de consolidação foram eliminados saldos ativos, passivos, receitas e despesas de operações e lucros ou prejuízos não realizados entre as empresas consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As demonstrações financeiras de investidas em cuja administração a Companhia não exerça controle, independentemente da sua participação, mas que possui influência significativa, foram consideradas como investimentos em coligadas na consolidação conforme item (ii) a seguir e Nota 19 (a).

As seguintes políticas contábeis foram aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Neste contexto a Companhia não consolida as informações dos grupos de consórcio, visto que os grupos possuem patrimônio próprio, que não se confunde com a de outro grupo, nem com o da própria administradora.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas e controladas em conjunto são todas as entidades sob as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo (Nota 19).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, ela desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

2.4 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando os impactos sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

2.6 Demonstração de informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais, representados pela Diretoria e Conselho de Administração, os quais são responsáveis pela alocação de recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela tomada das decisões estratégicas.

Os segmentos foram divididos considerando que a Companhia e suas controladas diretas e indiretas compõem uma plataforma de serviços financeiros, alavancada em um ecossistema de varejo automotivo, que distribui seus produtos e serviços em todo o Brasil (Notas 1.1 e 1.2).

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

	2024				
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida	4.431.386	1.364.108	-	(368.132)	5.427.362
Custo	(3.852.124)	(449.963)	-	270.287	(4.031.800)
Resultado bruto	579.262	914.145	-	(97.845)	1.395.562
Despesas com vendas e perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(165.948)	(289.972)	-	21.395	(434.525)
Margem de contribuição	413.314	624.173	-	(76.450)	961.037
Despesas administrativas					(629.872)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					17.993
Resultado de participações societárias					8.767
Resultado operacional					357.925
Resultado financeiro líquido					70.340
Imposto de renda e contribuição social					(93.158)
Resultado líquido do período					335.107
Ativos totais	2.094.755	6.240.092	2.565.884	(3.579.430)	7.321.301
Passivos totais	1.101.630	3.928.456	1.444.902	(351.897)	6.123.091
Patrimônio líquido	993.125	2.311.636	1.120.982	(3.227.533)	1.198.210

	2023				
	Varejo automotivo	Serviços financeiros	Holding	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida	4.471.497	1.440.119	-	(295.809)	5.615.807
Custo	(3.837.790)	(542.204)	-	218.989	(4.161.005)
Resultado bruto	633.707	897.915	-	(76.820)	1.454.802
Despesas com vendas e perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(144.657)	(245.026)	-	19.205	(370.478)
Margem de contribuição	489.050	652.889	-	(57.615)	1.084.324
Despesas administrativas					(615.967)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					(15.973)
Resultado de participações societárias					15.409
Resultado operacional					467.793
Resultado financeiro líquido					73.675
Imposto de renda e contribuição social					(33.445)
Resultado líquido do exercício					508.023
Ativos totais	1.847.681	6.586.330	2.426.941	(3.609.575)	7.251.377
Passivos totais	959.384	4.149.362	1.476.219	(357.919)	6.227.046
Patrimônio líquido	888.297	2.436.968	950.722	(3.251.656)	1.024.331

2.7 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.9 Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

2.9.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) e (b) ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os itens que passaram a ser mensurado ao custo amortizado, atendem as condições especificadas pelo CPC 48 / IFRS 9:

- é mantida dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

a. Ativos financeiros ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b. Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou calculáveis. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.9.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados e contabilizados pelo custo amortizado, usam o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.9.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.9.4 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Para equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, a Companhia adotou em 2019 a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou certos derivativos como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* também são demonstrados pelo valor justo e registrado conforme abaixo:

- *Hedge de valor justo*: os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.
- *Hedge de fluxo de caixa*: a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A

porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em VJORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O objetivo da gestão de riscos e a estratégia de proteção destes riscos são documentados no início da operação e de forma contínua quanto à efetividade dos instrumentos financeiros derivativos e o ajuste a valor justo ou fluxo de caixa das operações objeto de *hedge*. Se o *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização, a relação de proteção é descontinuada.

O valor justo dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge*, bem como a movimentação dos valores de *hedge* (*hedge accounting*) estão divulgados na Nota 8.

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de despesas contida no orçamento oficial da Companhia.

A Companhia também administra suas exposições em juros por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições, e ainda, efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos.

2.9.5 Contas a receber de clientes e Operações de crédito

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

As operações de créditos são oriundas do Banco Rodobens S.A. e estão relacionadas a atividade de serviços financeiros, tendo como principais produtos o CDC, linhas de repasse do programa Finame, *leasing* operacional e empréstimos a pessoas jurídicas.

2.9.6 Perda de crédito esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48/IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Para as operações de crédito, a Companhia aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco do crédito.

A IFRS 9/CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. A Companhia utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas com a taxa SELIC, produto interno bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

Cenários macroeconômico envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

Em cenários de perda ponderados pela probabilidade, A Companhia utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

A cada período das demonstrações financeiras, A Companhia avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando indicadores relativos e absolutos, que consideram o atraso e a probabilidade de *default* (PD), por produto. A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como a contraparte, o tipo e as características do produto e a região em que foi contratado.

Dessa forma, as operações são classificadas em três estágios, sendo:

- **Estágio 1 - perda de crédito esperada em 12 meses**, que representa eventos de inadimplência de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- **Estágio 2 - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro**, que considera todos os eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito, cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- **Estágio 3 - perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação**, que considera eventos de inadimplência. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros, aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado líquido de provisão e não ao valor contábil bruto;

Os ativos migram entre os três estágios à medida que seu risco de crédito deteriora ou evolui para um cenário de recuperação.

Cálculo da perda esperada

A Companhia calcula a perda esperada (PE) para mensurar a insuficiência de caixa, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

O detalhamento dos mecanismos de cálculo de PE envolve:

- (i) Probabilidade de inadimplência (*Probability of default* - (PD)), que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- (ii) Exposição no momento da inadimplência (*Exposure at default* - (EAD)), que representa uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros, utilização de limites e juros calculados sobre pagamentos não realizados.
- (iii) Perda reconhecida devido a inadimplência (*Loss given default* - (LGD)), que significa uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É usualmente expressa como uma porcentagem da EAD.

O período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro, exceto se o banco legalmente tiver o direito de liquidar antecipadamente.

A determinação da estimativa para perda esperada em cada um dos três estágios, considera:

- No estágio 1, o cálculo da provisão da PE em 12 meses baseada na expectativa de ocorrência de inadimplência para os 12 meses seguintes a data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada descontada a valor presente;
- No estágio 2, a ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, quando uma provisão de PE é reconhecida. A determinação da estimativa é similar ao estágio 1, porém a PD e a LGD são estimadas ao longo da vida do instrumento. A expectativa de insuficiência de caixa é descontada a valor presente; e
- No estágio 3, operações com problemas de recuperação, onde a PE é reconhecida ao longo da vida das mesmas. O método é similar ao utilizado nos estágios 1 e 2. No entanto, a PE é determinada em 100%.

2.9.7 Passivos financeiros

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros

são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

2.9.8 Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

2.10 Estoques

Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado” das compras ou produção; quando necessário, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado.

A Companhia periodicamente avalia a recuperabilidade de seus estoques, incluindo aqueles que são retornados após distratos com clientes, e não têm identificado mudanças relevantes no seu valor realizável que pudessem apresentar impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

2.11 Outros ativos

Os demais ativos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados ao custo, deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização, que é constituída com base na análise das expectativas de sua efetiva realização. São incluídos como ativo circulante, aqueles ativos com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data de emissão do balanço. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.12 Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) (Nota 19).

2.13 Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente, substancialmente formados por direitos de uso de software, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.14 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas apenas com a condição de que o valor contábil do ativo não exceda o novo valor contábil que teria sido calculado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda por redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

2.16 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.18 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.20 Benefícios a empregados - participação nos lucros

(i) Benefício de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia adota os programas de participação nos lucros (“PPR”) tendo como base critérios de meta de resultado e desempenho operacional. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado, respeitando o regime de competência

e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro.

(iii) Incentivos de longo prazo

A Companhia possui benefícios de longo prazo relacionados a metas executivas (ILP – Incentivo de longo prazo), sendo provisionados conforme medição periódica do cumprimento das respectivas metas e estimativa da saída de recursos no futuro conforme regime de competência.

(iv) Outros benefícios pós-empregos e de longo prazo

A companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15, no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas consolidadas pela Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

a. Venda de produtos

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

b. Venda de serviços

As vendas de serviços de oficina ou intermediação de vendas são reconhecidas após (i) emissão de nota fiscal de prestação de serviço; e (ii) após ser finalizada a prestação de serviços.

A taxa de administração, devida pelos participantes dos grupos de consórcio, é reconhecida como receita por competência do serviço prestado reconhecida a medida que forem cumpridas as obrigações de desempenho.

As receitas de corretagens de seguros são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros prestamista e outros. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro.

c. Receitas de intermediação financeira

As receitas e despesas de intermediação financeira e de arrendamentos operacionais são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

d. Receita de locação de veículos

A Companhia presta serviço de aluguel de frota e são classificadas como arrendamentos operacionais, quando a Companhia atua como arrendador, e são reconhecidas com base em preços fixos por quantidade de veículos apurados em bases mensais ou diárias durante o período do arrendamento, de acordo com os contratos de aluguel com clientes.

e. Receitas de bonificações

Algumas montadoras adotam campanhas de vendas através de incentivos aos seus concessionários. Essas campanhas seguem condições rígidas preestabelecidas e são relacionadas ao cumprimento de metas as quais, quando prováveis, conferem às concessionárias da Companhia o recebimento de bonificações. As receitas com essas bonificações são reconhecidas após essas metas serem prováveis de serem atingidas e após cumpridas as obrigações de desempenho. Essas bonificações são apresentadas na demonstração do resultado nas rubricas de “Receita líquida de vendas e prestação de serviços”, em decorrência de faturamentos diretos pela montadora, ou “Custos das vendas e dos serviços prestados” nos demais casos.

f. Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos resultados financeiros líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.22 Custos e demais receitas e despesas

Os custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência. Os custos acompanhando o reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47/IFRS 15.

Vale destacar que as despesas das operações de captações no mercado, empréstimos e repasses, oriundas das atividades financeiras, o registro se dá diretamente ao custo pois é vinculado a geração de receita. Nas operações de varejo automotivo o custo de veículos e agregados é reconhecido ao custo unitário de cada receita reconhecida no período e os demais custos, como por exemplo peças, pelo custo médio ponderado.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social das empresas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.24 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data.

O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinaram que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Consolidação: Determinação de a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida (Nota 2.3);
- Equivalência patrimonial: Determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida (Notas 2.3 e 19);
- Ativos de direito de uso e passivo de arrendamento: Se a Companhia tem razoavelmente certeza de opções de prorrogação (Nota 22); e
- Tributos diferidos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 16).

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais com principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda. (Notas 2.9.6 e 9);
- Perdas esperadas (*impairment*) de operações de crédito: mensuração de perdas de crédito esperada para operações de créditos, com principais premissas que leva em consideração os seguintes fatores: os valores em exposição, a qualidade de crédito do devedor, o ambiente econômico e a correlação entre devedores, sendo definida em termos dos conceitos de probabilidade de inadimplência (PD), perda dada a inadimplência (LGD) e exposição na data da inadimplência (EAD). (Notas 2.9.6 e 10);
- Imóveis, veículos e outros bens retomados classificados como “Outros Ativos” no balanço patrimonial: determinação do valor justo menos custo da venda, dos quais a insuficiência é reconhecida registro de *impairment* (Nota 15);
- *Impairment* sobre custos incrementais relacionados a comissão sobre vendas de cotas de consórcios (Nota 15);
- Provisão para perdas com grupos de consórcios: as administradoras de consórcio avaliam as prováveis perdas por inadimplência ou saldos devedores incobráveis e registram *impairment* tanto para grupos ativos ou encerrados (Notas 17 e 30);
- Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, como teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio e as principais premissas em relação ao valor recuperável (Nota 20);

- Estimativas de vida útil e valor residual do ativo imobilizado, bem como análise de indicadores de *impairment* (Nota 21);
- Passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do contrato, descontado à taxa incremental (Nota 22); e
- Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (Nota 31).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 4 – Gestão de risco financeiro; e
- Nota 5 – Instrumentos financeiros por categoria.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros, inflação e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia e suas controladas reconhece a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui uma Diretoria de Crédito responsável pela concessão, acompanhamento e cobrança dos créditos concedidos.

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é função conjunta das Diretorias de Tesouraria e de Gestão de Riscos da Companhia, seguindo o estabelecido em Políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gestão de Riscos identifica e avalia a exposição a esses riscos e, conjuntamente com a Tesouraria, determina as diretrizes para a sua mitigação. A Tesouraria toma as ações necessárias, dentro dos limites estabelecidos.

O Comitê de Finanças e Riscos, estabelecido pelo Conselho de Administração, avalia periodicamente a condução da gestão de riscos e é responsável pelo seu reporte ao Conselho.

a. Risco de mercado

(i) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros flutuantes, sendo substancialmente as variações da taxa DI (Taxa de Depósito Interbancário), que remuneraram suas aplicações financeiras a uma taxa média de 97,7% (101,7% em 31 de dezembro de 2023) do DI, também compõem o custo de juros sobre empréstimos e financiamentos, indexados a DI + 1,15% a 1,25% (1,36% a 1,86% em 31 de dezembro de 2023) ao ano (dívidas em DI + taxa pré).

A Gestão de Riscos em conjunto com a Tesouraria da Companhia consideram que, pela característica dos índices pelos quais suas aplicações e obrigações financeiras são indexadas, possíveis altas nas taxas de juros podem impactar seu custo de captação, impactando negativamente o resultado financeiro. Em contrapartida, a receita proveniente do rendimento das aplicações financeiras também será afetada, porém de forma positiva.

A Companhia e suas controladas possuem operações de créditos em taxas pré-fixadas, taxa referencial (TR), IGP-M e IPCA, oriundas do Banco Rodobens S.A. (Nota explicativa nº 10). Para minimizar a exposição à variação de taxa de juros, a Companhia tem por política a contratação de operações de *swap*.

(ii) Risco cambial

A Gestão de Riscos em conjunto com a Tesouraria estabeleceram uma política para administração do seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.

A Companhia e suas controladas possuíam captação de empréstimos em moeda estrangeira conforme demonstrado na Nota 24, sendo quitados no trimestre findo em 31 de março de 2024. Com o objetivo de evitar a exposição a variação cambial, a Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos (*swap*) em conjunto com a operação de

captação.

b. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador.

Com relação às contas a receber e operações de crédito, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio de uma realização contínua de análise de crédito, considerando principalmente as características individuais de cada cliente. A análise inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente.

Os valores contábeis das contas a receber de clientes e operações de créditos representam a exposição máxima do crédito.

A avaliação da perda esperada de crédito para contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada abaixo:

Consolidado				
2024				
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação
A vencer	2,53%	213.081	5.395	Não
Vencidas até 30 dias	7,29%	7.998	583	Não
Vencidas de 31 a 60 dias	2,85%	3.531	101	Não
Vencidas de 61 a 90 dias	34,50%	1.600	552	Não
Vencidas de 91 a 180 dias	22,02%	4.055	893	Não
Vencidas há mais de 180 dias	45,11%	6.938	3.130	Sim
		237.203	10.654	
Consolidado				
2023				
	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão para perda estimada	Com problemas de recuperação
A vencer	2,22%	226.551	5.031	Não
Vencidas até 30 dias	1,90%	13.399	254	Não
Vencidas de 31 a 60 dias	3,68%	3.338	123	Não
Vencidas de 61 a 90 dias	7,94%	1.487	118	Não
Vencidas de 91 a 180 dias	42,12%	2.965	1.249	Não
Vencidas há mais de 180 dias	71,64%	8.315	5.957	Sim
		256.055	12.732	

A avaliação do *rating* de crédito para contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada abaixo:

		Consolidado		
		2024		
Nível de risco	Carteira	Saldo da carteira bruto	PDD	Saldo da carteira líquida
Muito baixo	Até 1,5%	217.173	1.005	216.168
Baixo	Maior que 1,5% até 7,5%	7.593	226	7.367
Médio	Maior que 7,5% até 25%	1.628	183	1.445
Alto 1	Maior que 25% até 75%	3.001	1.436	1.565
Alto 2	Maior que 75%	7.808	7.804	4
		237.203	10.654	226.549

		Consolidado		
		2023		
Nível de risco	Carteira	Saldo da carteira bruto	PDD	Saldo da carteira líquida
Muito baixo	Até 1,5%	234.696	3.591	231.105
Baixo	Maior que 1,5% até 7,5%	9.375	273	9.102
Médio	Maior que 7,5% até 25%	2.060	246	1.814
Alto 1	Maior que 25% até 75%	2.441	1.144	1.297
Alto 2	Maior que 75%	7.483	7.478	5
		256.055	12.732	243.323

Com relação as operações de crédito, a perda esperada de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é apresentada abaixo:

		Consolidado			
		2024			
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Carteira de operações de créditos a custo amortizado		1.730.345	45.215	50.366	1.825.926
Provisão para perda estimada		(14.040)	(5.157)	(20.342)	(39.539)
		1.716.305	40.058	30.024	1.786.387

		Consolidado			
		2023			
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Carteira de operações de créditos a custo amortizado		1.992.134	278.166	45.714	2.316.014
Provisão para perda estimada		(14.001)	(3.384)	(14.924)	(32.309)
		1.978.133	274.782	30.790	2.283.705

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	Consolidado	
	2024	2023
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes (Nota explicativa 09)	186	(1.199)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa com operações de créditos (Nota explicativa 10)	52.727	38.190
Perdas esperadas para perdas de créditos com grupos de consórcio (Notas explicativas 17 e 30)	58.879	7.017

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelas entidades operacionais da Companhia e suas controladas em conjunto com sua administração e reportada ao CFO da Companhia e suas controladas. A Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da

Companhia e suas controladas para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido principalmente em Fundos de Investimento Restritos, com Regulamentos que estabelecem pré-requisitos mínimos de liquidez, além de mandatos conservadores. Os ativos objeto de investimento dos Fundos são, majoritariamente, Títulos Públicos Federais, Letras Financeiras e Certificados de Depósitos Bancários emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender às necessidades da Companhia (Notas 6 e 7).

O caixa que não está aplicado nos Fundos de Investimento Restrito, é mantido em instituições financeiras de primeira linha (*Rating* mínimo de AA+, emitido pelas principais agências de *rating*), tipicamente aplicado em Operações Compromissadas de um dia, ou em conta corrente, quando aquelas não estiverem disponíveis.

Apesar do passivo circulante total da Companhia e de suas controladas excederem seu ativo circulante total, a Companhia e suas controladas acreditam que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimos é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

A Companhia optou por demonstrar os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, em sua demonstração de fluxo de caixa, como fluxo de caixa das atividades de financiamento, conforme permitido pela norma internacional de contabilidade IAS 7 e pronunciamento contábil CPC 03.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Saldo total a pagar						
Passivo de arrendamento	144	212	23	22	41	126
Empréstimos, financiamentos e debêntures	66.656	81.378	43.118	38.260	-	-
Fornecedores	333	333	333	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	528.734	528.734	528.734	-	-	-
Contratos de mútuo a pagar	832.150	832.150	832.150	-	-	-
Total	1.428.017	1.442.807	1.404.358	38.282	41	126

Consolidado						
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	Acima de quatro anos
Saldo total a pagar						
Passivo de arrendamento	103.887	137.233	30.897	22.766	34.685	48.885
Empréstimos, financiamentos e debêntures	89.178	104.430	66.170	38.260	-	-
Fornecedores	663.721	663.721	663.721	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	558.995	558.995	558.995	-	-	-
Depósitos	1.612.278	2.133.864	792.764	564.425	469.658	307.017
Recursos de aceites e emissão de títulos	995.376	1.265.701	597.412	308.763	331.304	28.222
Obrigações por empréstimos e repasses	285.170	289.641	114.112	84.396	74.727	16.406
Contratos de mútuo a pagar	954.840	954.840	954.840	-	-	-
Total	5.263.445	6.108.425	3.778.911	1.018.610	910.374	400.530

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, proporcionando retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal que possibilite redução de custos e o seu desenvolvimento.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, com a autorização do Conselho de Administração, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, propor aumento de capital ou, ainda, alienar ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total corresponde à dívida líquida mais o patrimônio líquido.

Os índices de alavancagem financeira (não inclui passivo de arrendamento) da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	895.431	932.117	1.043.295	1.116.857
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(12.962)	(13.179)	(500.277)	(275.056)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	(6.996)	(288.748)	(482.604)	(637.342)
Dívida líquida para fins de gestão de capital	875.473	630.190	60.414	204.459
Total do patrimônio líquido	1.120.981	950.722	1.198.210	1.024.331
Total do capital	1.996.454	1.580.912	1.258.624	1.228.790
Índice de alavancagem financeira - %	43,85	39,86	4,80	16,64

- (i) Foram desconsiderados os títulos e valores mobiliários do Banco Rodobens devido estarem relacionados a operações de instituição financeira e as debêntures privadas conversíveis adquiridas pela Rodobens S.A., não fazendo parte dessa análise específica de alavancagem da Companhia.

Reconciliação de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Total de aplicações financeiras e títulos valores mobiliários (Nota 7)	20.378	300.522	927.892	1.204.088
(-) Debêntures privadas conversíveis (Rodobens S.A.)	(13.382)	(11.774)	(13.382)	(11.774)
(-) Banco Rodobens S.A.	-	-	-	(416.627)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	(110.838)	-
Letras Financeiras - LF	-	-	-	(19.660)
Fundos de investimento	-	-	(321.068)	(118.685)
	6.996	288.748	482.604	637.342

4.3 Análise de sensibilidade para exposição a taxa de juros e câmbio

Para a análise de sensibilidade de exposição de taxa de juros e de câmbio, a Companhia e suas controladas utilizam cenários para avaliar as posições ativas e passivas, considerando curvas de juros com variações de 25% e 50% de *stress*. A Companhia e suas controladas entendem que esses percentuais atendem sua necessidade, já que a exposição é basicamente risco de taxa de juros e possui baixa volatilidade.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela administração da Companhia e suas controladas e o efeito das operações:

4.3.1 Banco Rodobens S.A. (Análise de sensibilidade de taxa de juros)

O Banco Rodobens acompanha as variações dos indexadores de taxas de juros Pré, CDI, IGPM, IPCA e TR a fim de avaliar os impactos nos resultados de caixa, carteira de ativos, passivos e Swaps. Com base nesses componentes, foram calculados os valores de MTM (marcação a mercado) utilizando como premissa o cálculo do valor futuro e trazendo a valor presente.

Posteriormente, as curvas de juros foram estressadas nas seguintes porcentagens para análises dos Cenários:

- (+) 50%;
- (+) 25%;
- (-) 25%;
- (-) 50%.

Ao final, foram calculadas as diferenças dos valores com Stress e sem Stress para identificar a Sensibilidade de impacto sobre os componentes.

Componentes	2024						
	Saldo em 2024	Prazo Teórico (dias)	MtM	(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	465.125	365	460.672	(1.808)	(933)	998	2.067
Carteira Pré	1.704.851	365	1.732.748	(112.204)	(57.947)	62.024	128.568
Carteira IPCA	756.303	365	709.522	(27.488)	(14.011)	14.577	29.754
Carteira IGPM	11.434	365	11.655	(399)	(203)	210	428
Carteira TR	7.416	365	6.991	(400)	(206)	218	450
Carteira DI	32.140	365	32.514	-	-	-	-
Passivo oneroso	(2.642.256)	365	(2.624.286)	68.742	35.299	(37.324)	(76.861)
Swap	(22.619)	Não se aplica	(6.230)	27.963	14.526	(15.749)	(32.871)
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa				458.865	459.739	461.670	462.739
Carteira Pré				1.620.544	1.674.801	1.794.772	1.861.316
Carteira IPCA				682.034	695.511	724.099	739.276
Carteira IGPM				11.256	11.452	11.865	12.083
Carteira TR				6.591	6.785	7.209	7.441
Carteira DI				32.514	32.514	32.514	32.514
Passivo oneroso				(2.555.544)	(2.588.987)	(2.661.610)	(2.701.147)
Swap				21.732	8.296	(21.979)	(39.101)

Componentes	2023						
	Saldo em 2023	Prazo Teórico (dias)	MtM	(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa	588.876	365	570.568	(17.367)	(8.877)	9.292	19.029
Carteira Pré	1.961.501	365	2.080.558	(93.560)	(47.839)	50.108	102.650
Carteira IPCA	627.144	365	618.064	(10.562)	(5.326)	5.418	10.929
Carteira IGPM	15.034	365	15.615	(401)	(203)	208	422
Carteira TR	8.396	365	8.216	(347)	(177)	185	378
Carteira DI	175.602	365	176.630	-	-	-	-
Passivo oneroso	(2.952.713)	365	(3.126.685)	10.041	5.082	(5.209)	(10.549)
Swap	(17.745)	Não se aplica	(7.431)	11.525	5.896	(6.171)	(12.624)
Valores MtM com Stress				(+) 50%	(+) 25%	(-) 25%	(-) 50%
Caixa				553.201	561.691	579.860	589.596
Carteira Pré				1.986.998	2.032.719	2.130.666	2.183.208
Carteira IPCA				607.503	612.739	623.482	628.994
Carteira IGPM				15.213	15.411	15.823	16.037
Carteira TR				7.869	8.039	8.401	8.595
Carteira DI				176.630	176.630	176.630	176.630
Passivo oneroso				(3.116.644)	(3.121.603)	(3.131.894)	(3.137.234)
Swap				4.094	(1.535)	(13.602)	(20.055)

4.3.2 Demais negócios

Análise de sensibilidade para taxa de juros

Para os demais negócios, a Companhia e suas controladas monitoram as variações das taxas de juros a fim de avaliar os impactos no caixa/TVM e empréstimos/financiamentos.

A análise de sensibilidade foi elaborada com base nas projeções do Boletim Focus (Banco Central) para o CDI, indexador tanto para os ativos como para os passivos financeiros.

Para o caixa/TVM, foi utilizada a premissa de que o caixa está aplicado a 100% do CDI e que, portanto, o impacto no resultado deveria obedecer ao indicador divulgado pelo Focus no cenário provável, para as variações de +25%, +50%, -25% e -50% aplicou-se estas variações de forma linear.

Para os empréstimos e financiamentos, foi utilizada como referência o CDI + *spread* (custo da dívida Corporativa). Para os cenários de variação, foi calculado CDI +25%, +50%, -25% e -50% depois se aplicando o *spread* sobre a taxa encontrada, visto que quem está sujeito a variações é o CDI e não o *spread*, que já foi previamente contratado.

Consolidado						
Moeda	Saldo em 2024	Provável (valor base)	2024			
			Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
Caixa e equivalentes de caixa	BRL 467.059	69.592	86.990	104.388	52.194	34.796
Aplicações financeiras	BRL 495.985	73.902	92.377	110.853	55.426	36.951
Empréstimos e financiamentos - CDI +	BRL 89.178	15.101	18.482	21.862	11.721	8.340
	1.052.222	158.595	197.849	237.103	119.341	80.087

Consolidado						
Moeda	Saldo em 2023	Provável (valor base)	2023			
			Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
Caixa e equivalentes de caixa	BRL 241.197	28.099	35.124	42.149	21.075	14.050
Aplicações financeiras	BRL 649.117	75.622	94.528	113.433	56.717	37.811
Empréstimos e financiamentos - CDI +	BRL (130.542)	(17.898)	(21.770)	(25.641)	(14.027)	(10.156)
Empréstimos e financiamentos - LOAN 4131	BRL (28.173)	(3.738)	(4.570)	(5.403)	(2.906)	(2.073)
Derivativos	BRL (3.302)	(438)	(536)	(633)	(341)	(243)
	728.297	81.647	102.776	123.905	60.518	39.389

Análise de sensibilidade para o câmbio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas quitaram seus empréstimos em moeda estrangeira. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas utilizavam instrumentos financeiros derivativos (*swap*) para proteger as dívidas tomadas em moeda estrangeira – *Loan 4131*. Ainda assim, foram demonstrados os cenários:

- (i) **Provável:** Projeção do Boletim Focus (Banco Central) na data base do balanço para o próximo ano;
- (ii) **Valorização da moeda estrangeira:** Impacto de +25% e +50% nas taxas de câmbio com base no cenário provável;
- (iii) **Desvalorização da moeda estrangeira:** Impacto de -25% e -50% nas taxas de câmbio com base no cenário provável.

		Consolidado					
		2023					
		Saldo em 2023	Provável (valor base)	Possível (+) 25%		Remoto (-) 50%	
Cotação EUR 5,3516	Moeda			Possível (-) 25%		Remoto (-) 50%	
Empréstimos e financiamentos -							
LOAN 4131	EUR	(28.173)	14	(7.026)	(14.065)	7.053	14.093
Derivativos	EUR	(3.302)	2	(823)	(1.649)	827	1.652
		(31.475)	16	(7.849)	(15.714)	7.880	15.745

4.4 Instrumentos financeiros e estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Para o cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo nível 3, foi considerado o modelo de fluxo de caixa descontado no qual o valor do ativo é determinado com base no seu potencial de geração de fluxo de caixa. O cálculo é obtido trazendo o fluxo de caixa futuro a valor presente, utilizando uma taxa de desconto ajustada de acordo com o risco associado a esse fluxo de caixa. Este método permite avaliar o ativo com base em sua capacidade de gerar fluxo de caixa ao longo do tempo, considerando os riscos envolvidos.

Abaixo segue a mensuração dos ativos e passivos:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	2	-	-	30.282	20.380
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	2	-	-	(35.857)	(31.139)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários					
-Letras do Tesouro Nacional - LTN	1	-	-	-	416.627
-Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	-	-	110.838	-
-Debêntures Privadas Conversíveis	3	13.382	11.774	13.382	11.774
Fundos de investimento (inclui equivalentes de caixa)					
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2	239	10.953	82.118	118.426
- Outros Fundos	1	-	-	97.927	20.446
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	4.359	112.031	372.109	285.005
- Letras Financeiras - LF	1	2.398	165.764	250.585	331.256
- Letras Financeiras Sênior Nível II	1	-	-	-	-
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	1	-	-	928	890
- Over 1 dia	2	8.954	13.122	364.243	103.992
- Tesouraria	1	-	10	15	17
		15.950	301.880	1.167.925	860.032
Cotas de consórcio adquiridas	2	-	-	-	31.689
Operações de crédito	2	-	-	592.806	528.649
Depósitos	2	-	-	(351.629)	-

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativos (passivos) ao custo amortizado								
Caixa e equivalentes de caixa	4.008	47	4.008	47	136.024	171.051	136.024	171.051
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1	19.660	1	19.660
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	226.549	243.323	226.549	243.323
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	9.990	9.104	9.990	9.104
Operações de crédito	-	-	-	-	1.786.387	2.283.705	1.786.387	2.283.705
Créditos com grupos de consórcio	-	-	-	-	26.765	59.745	26.765	59.745
Conta corrente fábrica	-	-	-	-	199.290	188.398	199.290	188.398
Cotas de consórcio adquiridas	-	-	-	-	392.248	163.160	392.248	163.160
Depósitos judiciais	1.523	1.079	1.523	1.079	37.229	65.490	37.229	65.490
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	93.758	64.280	93.758	64.280	-	-	-	-
	99.289	65.406	99.289	65.406	2.814.483	3.203.636	2.814.483	3.203.636
Fornecedores	(333)	(1.004)	(333)	(1.004)	(663.721)	(354.456)	(663.721)	(354.456)
Empréstimos e financiamentos	(66.656)	(99.967)	(69.562)	(106.433)	(89.178)	(158.715)	(92.131)	(164.782)
Depósitos	-	-	-	-	(1.260.649)	(2.214.305)	(1.260.649)	(2.214.305)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	-	(285.170)	(354.692)	(285.170)	(354.692)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	(995.376)	(718.593)	(995.376)	(718.593)
Passivo de arrendamento	(144)	(8)	(144)	(8)	(103.887)	(127.051)	(103.887)	(127.051)
Contratos de mútuo a pagar	(832.150)	(832.150)	(832.150)	(832.150)	(954.840)	(954.840)	(954.840)	(954.840)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(528.161)	(524.450)	(528.161)	(524.450)	(558.995)	(540.253)	(558.995)	(540.253)
	(1.427.444)	(1.457.579)	(1.430.350)	(1.464.045)	(4.911.816)	(5.422.905)	(4.914.769)	(5.428.972)
	(1.328.155)	(1.392.173)	(1.331.061)	(1.398.639)	(2.097.333)	(2.219.269)	(2.100.286)	(2.225.336)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa	8.954	13.132	8.954	13.132	364.253	104.005	364.253	104.005
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	20.378	300.522	20.378	300.522	817.054	767.801	817.054	767.801
Operações de crédito	-	-	-	-	592.806	528.649	592.806	528.649
Cotas de consórcios adquiridas	-	-	-	-	-	31.689	-	31.689
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	-	-	30.282	20.380	30.282	20.380
	29.332	313.654	29.332	313.654	1.804.395	1.452.524	1.804.395	1.452.524
Depósitos	-	-	-	-	(351.629)	-	(351.629)	-
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	-	-	(35.857)	(31.139)	(35.857)	(31.139)
	-	-	-	-	(387.486)	(31.139)	(387.486)	(31.139)
	29.332	313.654	29.332	313.654	1.416.909	1.421.385	1.416.909	1.421.385
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	110.837	416.627	110.837	416.627
	-	-	-	-	110.837	416.627	110.837	416.627

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	50	47	38.197	9.703
Aplicações financeiras equivalentes a caixa				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB (ii)	595	-	28.405	24.124
- Compromissadas - Lastro em Debêntures (iii)	3.363	-	69.422	104.217
- Compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional - LTN (iii)	-	-	-	33.007
Fundos de investimento (i)				
- Over 1 dia	8.954	13.122	364.243	103.992
- Tesouraria	-	10	10	13
	<u>12.962</u>	<u>13.179</u>	<u>500.277</u>	<u>275.056</u>

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 102,9% (102,4% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- (ii) Esse valor é representado por aplicações financeiras que são remunerados com base no Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 100% (101,2% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.
- (iii) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos, dependendo das disponibilidades de lastro. As operações compromissadas com lastro em debêntures são remuneradas por uma taxa média de 90,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (82,1% do CDI em 31 de dezembro de 2023) e as compromissadas com lastro em Letras do Tesouro Nacional são remuneradas por uma taxa média de 11,55% do DI em 31 de dezembro de 2023.

7 Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Letras do Tesouro Nacional - LTN (iii)	-	-	-	416.627
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	-	-	110.838	-
Letras Financeiras - LF (i)	-	-	-	19.660
Debêntures Privadas Conversíveis	13.382	11.774	13.382	11.774
Fundos de investimento (iv)				
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB	239	10.953	82.118	118.426
- Outros Fundos	-	-	97.927	20.446
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	4.359	112.031	372.109	285.005
- Letras Financeiras - LF	2.398	165.764	250.585	331.256
- Cotas Fundo Desenvolvimento Social	-	-	928	890
- Tesouraria	-	-	5	4
	<u>20.378</u>	<u>300.522</u>	<u>927.892</u>	<u>1.204.088</u>
Circulante	6.996	288.748	803.672	1.192.314
Não circulante - Realizável a longo prazo	13.382	11.774	124.220	11.774

- (i) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 103,81% (104,5% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- (i) Esse valor é representado por títulos públicos de renda fixa remunerados a taxa que corresponde a 100% da Selic.
- (ii) Esse valor é representado por títulos de renda fixa remunerados a taxa pré de 5,20%.
- (iii) Esses valores são representados, substancialmente, por títulos de renda fixa, remunerados as taxas que correspondem a aproximadamente 102,9% (102,4% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

8 Instrumentos financeiros derivativos

8.1 Banco Rodobens

Os instrumentos financeiros derivativos são representados, substancialmente, por contratações de *swaps* pelo Banco Rodobens para proteção da carteira de crédito e captações, visando minimizar a exposição à variação de taxa de juros.

Dada a natureza do negócio do Banco Rodobens, a maior parte de sua carteira é produzida em taxas pré-fixadas e atreladas ao IPCA. Em um cenário típico, essa realidade implica em um descasamento entre a receita (ativos pré-fixados e em IPCA) e a despesa (*funding* em DI). Esse descasamento gera risco de mercado para o Banco.

O objeto de hedge é a parcela do ativo correspondente ao *funding* do Banco. Este número (*notional*) é calculado, para todos os meses futuros, a partir do valor final do ativo, descontado a valor presente pelas taxas de financiamento correspondentes.

Os derivativos (*swaps*) são classificados como ao valor justo através do resultado, exceto quando usados em estratégias de hedge de fluxo de caixa, onde a parte efetiva dos ganhos ou perdas é reconhecida em outros resultados abrangentes.

As operações de swap foram contratadas a taxas pré-fixadas, IGP-M e IPCA, em negociações associadas às operações de crédito, e a taxas pós fixadas em percentual da DI para captações. Essas operações foram avaliadas ao valor de mercado. A mensuração é baseada em métodos já utilizados no mercado, onde o fluxo de caixa de cada parte é descontado a valor presente usando as correspondentes curvas de juros, que são obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, ajustadas ao risco de crédito das contrapartes. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

a. Fluxos financeiros dos swaps

Descrição	2024							Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<i>Swaps designados no hedge de risco de mercado</i>								
<i>Instrumento de hedge</i>								
Valor referencial	60.730	116.976	107.825	218.829	569.616	77.000	4.000	1.154.976
Valor de "curva"	45	(275)	885	536	(1.961)	(1.024)	(68)	(1.862)
Valor de mercado	150	101	1.978	4.274	7.145	(1.429)	(192)	12.027
Ajuste ao valor de mercado	105	376	1.093	3.738	9.106	(405)	(124)	13.889
<i>Objeto de hedge - carteira de crédito e captações</i>								
Valor referencial	92.021	111.083	98.777	207.723	363.907	71.616	3.606	948.733
Ajuste ao valor de mercado	941	684	(1.021)	(1.545)	(18)	5.497	608	5.146
Valor de mercado	92.962	111.767	97.756	206.178	363.889	77.113	4.214	953.879
<i>Swaps designados no hedge de fluxo de caixa</i>								
<i>Instrumento de hedge</i>								
Valor referencial	-	15.000	21.000	5.000	25.000	-	-	66.000
Valor de "curva"	-	(592)	(89)	(210)	(972)	-	-	(1.863)
Valor de mercado	-	(479)	198	(208)	(655)	-	-	(1.144)
Ajuste ao valor de mercado	-	113	287	2	317	-	-	719
<i>Objeto de hedge - captações</i>								
Valor referencial	-	15.000	21.000	5.000	25.001	-	-	66.001
<i>Swaps não usados no hedge accounting</i>								
Valor referencial	20.291	20.571	115.864	46.994	42.258	24.391	-	270.369
Valor de "curva"	9	76	213	64	42	(18.643)	-	(18.239)
Valor de mercado	(162)	(177)	(134)	93	(2.339)	(13.739)	-	(16.458)
Ajuste ao valor de mercado	(171)	(253)	(347)	29	(2.381)	4.904	-	1.781
Total valor de mercado								
Ativo	539	867	2.397	7.225	17.098	2.156	-	30.282
Passivo	(551)	(1.422)	(355)	(3.066)	(12.947)	(17.324)	(192)	(35.857)

Descrição	2023							Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<i>Swaps designados no hedge de risco de mercado</i>								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial	44.638	55.254	88.966	136.732	211.892	682	-	538.164
Valor de "curva"	314	691	804	2.240	4.233	24	-	8.306
Valor de mercado	315	650	311	218	(1.862)	(14)	-	(382)
Ajuste ao valor de mercado	1	(41)	(493)	(2.022)	(6.095)	(38)	-	(8.688)
Objeto de <i>hedge</i> - carteira de crédito								
Valor referencial	41.114	50.818	85.991	126.543	227.347	3.099	-	534.912
Ajuste ao valor de mercado	15	40	374	1.846	7.084	216	-	9.575
Valor de mercado	41.129	50.858	86.365	128.389	234.431	3.315	-	544.487
<i>Swaps designados no hedge de fluxo de caixa</i>								
Instrumento de <i>hedge</i>								
Valor referencial	20.000	-	-	15.000	60.000	-	-	95.000
Valor de "curva"	(502)	-	-	(361)	(1.032)	-	-	(1.895)
Valor de mercado	(456)	-	-	(366)	(373)	-	-	(1.195)
Ajuste ao valor de mercado	46	-	-	(5)	659	-	-	700
Objeto de <i>hedge</i> - captações								
Valor referencial	19.999	-	-	15.001	60.001	-	-	95.001
<i>Swaps não usados no hedge accounting</i>								
Valor referencial	26.796	47.555	67.848	23.932	197.244	108.492	29.535	501.402
Valor de "curva"	140	(605)	432	(202)	(3.839)	(2.104)	(17.979)	(24.157)
Valor de mercado	(58)	(824)	(745)	(1.124)	1.437	4.148	(8.688)	(5.854)
Ajuste ao valor de mercado	(198)	(219)	(1.177)	(922)	5.276	6.252	9.291	18.303
Total valor de mercado								
Ativo	486	814	897	1.680	7.240	8.181	1.108	20.406
Passivo	(685)	(988)	(1.331)	(2.952)	(8.038)	(4.047)	(9.796)	(27.837)

b. Saldos dos swaps

				2024				
	Nível valor justo	Valor Referencial	Banco Rodobens	Contraparte	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Resultado (DRE)	ORA (DRA)
CDI x Pré								
Banco Itaú	2	45.000	46.138	(44.676)	1.462		1.461	
Banco Bradesco	2	53.000	58.420	(55.214)	3.206		3.224	
Banco Votorantim	2	485.432	542.419	(523.124)	19.511	(216)	21.923	
Banco XP	2	49.893	64.459	(61.042)	3.417		3.434	
Banco Safra	2	16.249	22.590	(21.661)	929		880	
CDI x IGP-M								
Banco Bradesco	2	13.149	13.149	(22.294)		(9.145)	(924)	
CDI x IPCA								
Banco Bradesco	2	22.222	22.222	(30.384)	372	(8.534)	1.928	
Banco Votorantim	2	125.000	130.387	(130.085)	410	(108)	433	
Banco XP	2	30.000	30.936	(30.880)	110	(54)	32	
Banco Abc Brasil	2	40.000	42.315	(42.166)	149		150	
Banco Santander	2						228	
Banco Itaú	2	40.000	40.524	(40.184)	340		459	
Pré x CDI								
Banco Votorantim	2	29.000	32.909	(34.795)		(1.886)	(3.903)	
Banco XP	2	27.000	31.782	(33.547)		(1.765)	(4.471)	
IPCA + Pré x Pré								
Banco Votorantim	2	20.000	23.075	(22.859)	216		(188)	(396)
Banco XP	2	21.000	24.218	(24.702)	57	(541)	(392)	477
Banco Abc Brasil	2	25.000	30.247	(31.123)		(876)	(453)	(60)
IPCA + Pré x CDI								
Banco XP	2	149.400	176.059	(186.101)		(10.042)	(17.342)	
Banco Abc Brasil	2	10.000	12.245	(12.493)		(248)	(602)	
Banco Safra	2	40.000	46.666	(47.144)		(478)	(1.473)	
Banco Votorantim	2	52.500	58.037	(59.511)	103	(1.577)	(3.708)	
Pré x IPCA +								
Banco Santander							38	
DI + Pré x CDI								
Banco Itaú	2	197.500	206.917	(207.304)		(387)	(387)	
Total		1.491.345	1.655.714	(1.661.289)	30.282	(35.857)	347	21
Circulante					11.025	(5.391)		
Não circulante					19.257	(30.466)		

RODOBENS S/A
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

2023									
	Nível	valor justo	Valor Referencial	Banco Rodobens	Contraparte	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Resultado (DRE)	ORA (DRA)
CDI x Pré									
Banco Itaú		2	112	112	(111)	1	-	1	-
Banco Bradesco		2	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander		2	7.407	7.408	(7.349)	59	-	34	-
Banco Votorantim		2	373.851	425.652	(426.753)	2.714	(3.815)	(6.437)	-
Banco ABC Brasil		2	-	-	-	-	-	2	-
Banco XP		2	75.011	93.075	(92.237)	954	(116)	(1.828)	-
Banco Safra		2	82.300	98.533	(98.709)	798	(974)	(1.283)	-
CDI x IGP-M									
Banco Santander		2	-	-	-	-	-	-	-
Banco Bradesco		2	15.092	15.092	(24.748)	-	(9.656)	(3)	-
CDI x IPCA									
Banco Bradesco		2	23.893	23.893	(34.330)	-	(10.437)	(3.281)	-
Banco Votorantim		2	37.000	39.945	(39.995)	39	(89)	(106)	-
Banco XP		2	-	-	-	-	-	633	-
Banco Abc Brasil		2	-	-	-	-	-	225	-
Banco Santander		2	30.000	31.539	(31.649)	-	(110)	(110)	-
Banco Itaú		2	20.000	20.053	(20.252)	-	(199)	(199)	-
CDI x CDI + Pré									
Banco Bradesco		2	-	-	-	-	-	(115)	-
Banco Votorantim		2	-	-	-	-	-	(418)	-
Pré x CDI									
Banco Votorantim		2	43.000	48.088	(46.072)	2.018	(2)	2.016	-
Banco XP		2	27.000	33.486	(30.780)	2.706	-	2.697	-
IPCA + Pré x Pré									
Banco Votorantim		2	35.000	38.698	(38.493)	571	(366)	(517)	722
Banco XP		2	15.000	18.021	(18.589)	-	(568)	(725)	(222)
Banco Abc Brasil		2	45.000	50.289	(51.121)	-	(832)	(1.033)	200
IPCA + Pré x CDI									
Banco XP		2	164.400	192.950	(186.125)	7.213	(388)	6.028	-
Banco Abc Brasil		2	30.000	33.371	(33.514)	83	(226)	(725)	-
Banco Safra		2	40.000	43.516	(42.521)	995	-	995	-
Banco Votorantim		2	50.500	54.018	(51.762)	2.255	-	2.255	-
Pré x IPCA +									
Banco Abc Brasil		2	-	-	-	-	-	121	-
Banco Santander		2	20.000	20.740	(20.799)	-	(59)	(59)	-
Total			1.134.566	1.288.479	(1.295.909)	20.406	(27.837)	(1.832)	700
Circulante						3.877	(5.956)		
Não circulante						16.529	(21.881)		

c. Contabilização de hedge (hedge accounting)

O Banco Rodobens adotou a contabilidade de *hedge* visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos derivativos designados como proteção.

Parte das operações de *swap* foi designada como instrumento de *hedge accounting* de valor de mercado, com valor de referência totalizando R\$ 960.205 (R\$ 538.164 em 31 de dezembro de 2023), tendo como objeto de hedge as operações de crédito em taxas pré-fixadas, operações de arrendamento mercantil operacional e captações em taxa pré-fixadas e/ou indexadas ao IPCA. Adicionalmente, algumas operações de *swap* foram designadas como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, com valor de referência no montante de R\$ 66.000 (R\$ 95.000 em 31 de dezembro de 2023), tendo como objeto de *hedge*, captações indexadas ao IPCA.

Derivativos destinados à proteção de ativos cuja real liquidação ocorre tipicamente antes da data de vencimento não são designados como instrumentos de *hedge accounting*, sendo contabilizados pelo seu valor de mercado transitando diretamente pelo resultado.

A efetividade das operações de *hedge accounting* é comprovada pela metodologia *Dollar Offset*. Essa metodologia consiste em comparar as variações no valor justo do instrumento de *hedge* com as variações no valor justo do item protegido sob diferentes cenários de stress da curva de juros. A razão entre essas variações é calculada mensalmente e deve se enquadrar em uma faixa predefinida (80% a 125%) para que o hedge seja considerado efetivo.

No contexto apresentado, constata-se que o efeito da variação das taxas de juros nas operações de *hedge accounting* é efetivo em relação as variações das taxas de juros sobre as operações objeto de *hedge*, conforme demonstrado abaixo:

<i>Hedge accounting</i>	Valor referencial		Ajuste ao valor de mercado	
	2024	2023	2024	2023
Swaps designados no <i>hedge</i> de risco de mercado				
Instrumento de <i>hedge</i>	1.154.976	538.164	1.042	(1.082)
Objeto de <i>hedge</i> - carteira de crédito e captações	948.733	534.912	817	(1.197)
Swaps designados no <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Instrumento de <i>hedge</i>	66.000	95.000	(63)	(15)
Objeto de <i>hedge</i> - captações	66.001	95.001	(64)	(16)

Não houve inefetividade nas relações de *hedge*, portanto, nenhuma reclassificação contábil foi necessária.

Os ativos do Banco Rodobens são, majoritariamente, pré-fixados ou atrelados ao IPCA. Os passivos do Banco Rodobens são captados de forma diversificada, a depender da demanda do mercado, em taxas pré-fixadas, DI e IPCA. Nem sempre as captações casam-se perfeitamente com a produção de ativos. Esses descasamentos provocam incertezas quanto à margem que o banco efetivamente terá no futuro. O Banco Rodobens admite um descasamento de até 5% de sua carteira em cada fator de risco (pré-fixado e IPCA). Este descasamento é calculado computando ativos, passivos e *swaps* em cada fator de risco. O acompanhamento é semanal (com o ativo calculado de forma provisória) e a proteção, caso necessária, tem que ser feita até o 12º dia útil do mês subsequente (já com a carteira contábil fechada). Os *swaps* contratados até essa data são considerados no cômputo do descasamento calculado no mês em questão.

A relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é direta. No caso dos ativos pré-fixados, a parcela do ativo correspondente ao *funding* é *swapada* de pré para DI. No

caso dos ativos em IPCA, a parcela do *funding* é *swapada* de IPCA para DI. Da mesma forma, passivos que tenham sido captados pré-fixados ou em IPCA e que não estejam casados com ativos produzidos nesses fatores de risco podem ser *swapados* diretamente para DI. Como as operações de *hedge* são executadas no mesmo fator de risco, não há risco de base e, portanto, o potencial para inefetividade é mínimo e devido, principalmente, a eventuais diferenças entre dias de vencimento dos ativos e derivativos.

8.2 Varejo automotivo

Em 2023, as empresas do Varejo Automotivo possuíam instrumentos financeiros derivativos por meio de contratos de *swap* com o objetivo de proteção da variação do câmbio sobre os empréstimos em moeda estrangeira (LOAN 4131), liquidados no exercício de 2024.

Consolidado								
2024								
Vencimento				Ativo	Passivo	Resultado		
Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Saldos a receber	Saldos a pagar	Receita financeira	Despesa financeira	
Hedge de valor justo								
a) Instrumentos financeiros derivativos								
Varejo automotivo (i)								
Instrumentos financeiros derivativos liquidados no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(359)
Consolidado								
2023								
Vencimento				Ativo	Passivo	Resultado		
Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Saldos a receber	Saldos a pagar	Receita financeira	Despesa financeira	
Instrumentos financeiros derivativos Varejo automotivo (i)								
<i>Instrumento de hedge</i>								
Valor referencial	-	(30.000)	-	(30.000)	-	-	-	-
Valor nominal	-	(31.345)	-	(31.345)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	-	(129)	-	(129)	-	273	-	-
Valor de mercado	-	(31.474)	-	(31.474)	-	(3.302)	-	-
<i>Objeto de Hedge - Empréstimos</i>								
Valor referencial	-	(30.000)	-	(30.000)	-	-	-	-
Valor nominal	-	(28.355)	-	(28.355)	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado	-	183	-	183	-	-	-	(674)
Valor de mercado	-	(28.172)	-	(28.172)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos liquidados no período	-	-	-	-	-	-	-	(4.086)

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2024	2023
Duplicatas a receber (a)	237.203	256.055
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(10.654)	(12.732)
	<u>226.549</u>	<u>243.323</u>
Circulante	223.247	243.323
Não circulante	<u>3.302</u>	<u>-</u>

- (a) Referem-se a valores a receber substancialmente pela venda de veículos e peças. Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos feita pela administração da Companhia, não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor provisionado.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Consolidado	
	2024	2023
A vencer	213.081	226.551
Vencidas até 30 dias	7.998	13.399
Vencidas de 31 a 60 dias	3.531	3.338
Vencidas de 61 a 90 dias	1.600	1.487
Vencidas de 91 a 180 dias	4.055	2.965
Vencidas há mais de 180 dias	6.938	8.315
	<u>237.203</u>	<u>256.055</u>

- (b) De acordo com o IFRS 9 / CPC 48, a Companhia e suas controladas aplicaram uma abordagem simplificada para o cálculo do *impairment* de duplicatas a receber, segregando a carteira de clientes segundo sua categoria e aplicando um percentual variável, de acordo com a sua classificação, o risco que apresenta e o tempo de atraso.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	(12.732)	(17.099)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, líquida	(186)	1.199
Duplicatas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	2.264	3.168
Saldo final do exercício	<u>(10.654)</u>	<u>(12.732)</u>

10 Operações de crédito

	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos e títulos descontados	146.219	303.041
Financiamentos de veículos e outros bens	2.200.501	2.424.061
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(24.442)	9.679
Financiamento imobiliário	30.129	30.771
Arrendamento mercantil financeiro	15.978	12.656
Outros créditos	67.540	73.287
Provisão sobre operações de crédito	(56.732)	(41.141)
	<u>2.379.193</u>	<u>2.812.354</u>
Circulante	920.670	1.187.228
Não circulante	<u>1.458.523</u>	<u>1.625.126</u>

Essas operações são realizadas pelo Banco Rodobens S.A. Os financiamentos referem-se, substancialmente, a operações de crédito para aquisição de caminhões, veículos, outros bens ligados à atividade de transporte, e crédito por financiamento habitacional e estão garantidos, em grande parte, por esses bens e outras garantias adicionais, quando aplicável.

Os vencimentos da carteira de operações são como seguem:

Descrição	A vencer						Vencidas	Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	a partir de 15 dias	
Empréstimos e títulos descontados	8.619	11.043	10.490	16.786	40.256	54.350	4.675	146.219
Financiamentos de veículos e outros bens	81.186	153.894	275.009	391.835	1.042.605	238.948	17.024	2.200.501
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>	(17)	(192)	(1.019)	(4.731)	(16.325)	(2.158)	-	(24.442)
Financiamento imobiliário	459	673	988	2.270	6.142	19.463	134	30.129
Arrendamento mercantil financeiro	862	1.709	2.334	3.501	6.307	1.265	-	15.978
Outros créditos	1.215	1.205	1.326	2.264	7.999	53.232	299	67.540
Total em 2024	92.324	168.332	289.128	411.925	1.086.984	365.100	22.132	2.435.925
Total em 2023	118.641	264.155	345.341	485.959	1.353.122	269.115	17.162	2.853.495

10.1 Movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	(41.141)	(45.371)
Constituição líquida das provisões / reversões no exercício	(52.727)	(38.190)
Créditos baixados para prejuízo	37.136	42.420
Saldo no final do exercício	(56.732)	(41.141)

11 Estoques

	Consolidado	
	2024	2023
Veículos nacionais novos	571.225	359.910
Veículos nacionais usados	34.482	77.258
Veículos importados novos	18.188	49.366
Peças, acessórios e pneus (i)	158.929	129.236
Combustíveis e lubrificantes	10.011	8.542
Veículos de arrendamento retornados	22.868	6.190
Outros	7.005	8.240
	822.708	638.742

- (i) Foi feita análise de *impairment* sobre o estoque da Companhia e de suas controladas com o objetivo de garantir que seu valor seja mensurado e reconhecido pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, conforme o Pronunciamento Contábil CPC 16. Na análise, foi identificado a necessidade de ajuste de *impairment* sobre alguns itens de peças, acessórios e pneus que apresentaram baixo giro e redução de seu valor recuperável.

Abaixo está demonstrada a movimentação do *impairment* sobre o estoque:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º janeiro	(3.793)	(4.596)
Provisão para <i>impairment</i> de peças, acessórios e pneus	(1.628)	(5.889)
Reversão para <i>impairment</i> de peças, acessórios e pneus	228	6.692
Saldo final do exercício	(5.193)	(3.793)

12 Contas correntes com fabricantes

	Consolidado	
	2024	2023
Mercedes Benz - veículos comerciais	190.311	177.076
Mercedes Benz - automóveis	3.802	3.097
Hyundai - automóveis	3.909	3.164
Toyota do Brasil	1.268	5.061
	<u>199.290</u>	<u>188.398</u>
Circulante	17.198	24.584
Não circulante	182.092	163.814

Referem-se a contas correntes mantidas com os fabricantes dos veículos que a Companhia comercializa. O saldo é decorrente, substancialmente, de aplicações financeiras vinculadas às contas correntes fábrica que são remuneradas a 100% do CDI e estão sob gestão da montadora, no qual não tem liquidez imediata, utilizada para aquisição de estoque e outras finalidades previstas contratualmente entre Companhia e Montadora, e de valores a receber por bonificações de vendas de veículos e por conta de prestação de serviços de manutenção desses veículos no período de garantia.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	-	-	89.792	49.756
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ST (ii)	-	-	27.636	-
Imposto sobre serviços - ISS	-	-	939	3.900
Contribuição previdenciária - INSS	15	15	2.704	2.641
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	383	2.645
Programa de integração social - PIS	3	-	574	1.025
Provisão de IRRF sobre aplicações financeiras	58	-	4.381	-
Provisão de IOF sobre aplicações financeiras	1	-	296	-
Outros	8	28	625	162
	<u>85</u>	<u>43</u>	<u>127.330</u>	<u>60.129</u>
Circulante	85	43	31.571	15.806
Não circulante	-	-	95.759	44.323

- (i) Refere-se substancialmente a créditos sobre aquisições de veículos interestaduais para comercialização. Deste saldo, em 31 de dezembro de 2024, R\$ 64.031 estão classificados no não circulante devido à expectativa de não realização em até 12 meses. Como plano de ação para realização, a Companhia está avaliando a possibilidade de efetivar pedidos de homologação, bem como outras oportunidades de consumir os atinentes créditos tributários.
- (ii) Refere-se a reconhecimento do ressarcimento de ICMS Substituição Tributária ("ICMS ST") relacionado a exercícios anteriores no segmento de concessionária de veículos, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral, cuja íntegra do acórdão foi publicada em abril de 2017, pelo direito a recuperação da diferença do imposto pago (ICMS ST) sobre a margem estabelecida na compra de produtos para revenda e aquela apurada na venda ao consumidor final. Com base nas opiniões legais de assessores, os valores foram apurados a partir de 2011, 5 anos antes do ingresso da ação judicial, em outubro de 2016.

14 Cotas de consórcio adquiridas

A Companhia possui cotas de consórcio (adimplentes e inadimplentes) adquiridas de grupos de consórcio administrados pelas empresas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e BrQualy Administradora de Consórcios Ltda.

Parte das cotas adquiridas são para resgate apenas no momento do encerramento do grupo de consórcio e a outra parte são cotas adquiridas para negociação. Até junho de 2024, as cotas para negociação eram mensuradas a valor justo, no entanto, passaram a ser mensuradas a custo amortizado em razão da alteração do modelo de negócio, que está sendo reavaliado pela administração.

	Consolidado	
	2024	2023
Cotas de consórcio adquiridas	392.358	187.247
Ajuste a valor justo de cotas de consórcio adquiridas	-	8.222
Impairment sobre cotas de consórcio adquiridas	(110)	(620)
	<u>392.248</u>	<u>194.849</u>
Circulante	92.307	118.928
Não circulante	299.941	75.921

15 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Créditos com terceiros (i)	3	197	30.523	26.058
Despesas antecipadas	140	8.269	23.635	26.399
Adiantamentos a fornecedores	-	41	26.188	56.166
Contrato de mútuo a receber com partes relacionadas (Nota 18)	3.375	8.028	723	636
Taxa de administração de consórcios a receber (iii)	-	-	33.358	14.702
Custos incrementais sobre venda de consórcios (iv)	-	-	400.656	351.339
Provisão (reversão) para perda de custos incrementais sobre venda de consórcios	-	-	(22.029)	(17.851)
Outros créditos - Banco Rodobens (ii)	-	-	3.666	29.704
Provisão (reversão) para perda de outros créditos - Banco Rodobens	-	-	(1.193)	(774)
Imóveis e veículos retomados (v)	572	550	58.475	56.552
Provisões (reversões) para desvalorizações de imóveis e veículos	-	-	(4.876)	(209)
Valores a receber de alienações de ativos intangíveis (vi)	-	-	27.916	-
Outros	224	122	11.942	20.652
	<u>4.314</u>	<u>17.207</u>	<u>588.984</u>	<u>563.374</u>
Circulante	806	8.961	202.524	402.798
Não circulante	3.508	8.246	386.460	160.576

- (i) Créditos, substancialmente, oriundos das empresas administradoras de consórcios, que se referem a: (a) taxa de administração arrecadada pelos grupos de consórcios; e (b) manutenção de veículos a recuperar;
- (ii) Referem-se, substancialmente, a títulos e créditos a receber que não se caracterizam como operações de crédito, porém possuem característica de concessão de crédito;
- (iii) Referem-se, substancialmente, a taxa de administração de consórcio a receber reconhecida conforme CPC 47 / IFRS 15, aguardando recebimento do consorciado;
- (iv) Referem-se, substancialmente, a custos incrementais sobre vendas de consórcios referentes a comissões pagas a estipulantes. Esses custos são amortizados ao longo do prazo do contrato de consórcio; e
- (v) Referem-se aos veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados, destinados para venda e deduzidos de suas respectivas provisões para desvalorizações.
- (vi) Refere-se ao valor a receber da venda de concessão das filiais da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., situadas no Rio de Janeiro-RJ, ocorrida em Outubro de 2024.

16 Tributos diferidos

a. Composição dos créditos tributários

Os ativos diferidos de imposto de renda decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora					Consolidado								
	Saldo em 2022	Resultado 2023	Saldo em 2023	Resultado 2024	Saldo em 2024	Saldo em 2022	Resultado 2023	Efeito em patrimônio líquido em 2023	Outros	Saldo em 2023	Resultado 2024	Efeito em patrimônio líquido em 2024	Outros	Saldo em 2024
No realizável a longo prazo														
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:														
Prejuízos fiscais e base negativa acumulada	-	-	-	-	-	59.681	24.375	-	-	84.056	4.246	-	-	88.302
Diferenças temporárias:														
Perdas de créditos	-	-	-	-	-	30.841	3.952	-	-	34.793	(8.112)	-	-	26.681
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	28.234	(2.752)	-	-	25.482	1.648	-	-	27.130
Provisão para perda com grupos de consórcios	-	-	-	-	-	13.093	278	-	-	13.371	2.114	-	-	15.485
Provisões de contingências	332	100	432	90	522	16.307	(1.781)	-	-	14.526	(559)	-	-	13.967
Provisão sobre participação nos lucros	3.025	(351)	2.674	(61)	2.613	17.689	(3.176)	-	-	14.513	(6.379)	-	-	8.134
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	13.556	1.265	(13.698)	-	1.123	(1.037)	(86)	-	-
Diferimento taxa de administração de consórcios e custos incrementais	-	-	-	-	-	21.605	(8.542)	-	-	13.063	(4.352)	-	-	8.711
Redução do valor recuperável de ativos <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	4.443	3.616	-	-	8.059	1.227	-	-	9.286
Outros	11	135	146	23	169	19.264	771	-	-	20.035	10.279	-	(490)	29.824
	3.368	(116)	3.252	52	3.304	224.713	18.006	(13.698)	-	229.021	(925)	(86)	(490)	227.520
Pis/Cofins e ISS diferidos sobre diferimento taxa de administração de consórcios	-	-	-	-	-	14.522	(2.246)	-	-	12.276	(753)	-	-	11.523
Pis/Cofins sobre outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	1.400	35	(1.435)	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	15.922	(2.211)	(1.435)	-	12.276	(753)	-	-	11.523
	(23)	(28)	(52)	(61)	(113)	(77.050)	(3.174)	-	-	(80.224)	(5.532)	-	-	(85.756)
	3.345	(144)	3.200	(9)	3.191	163.585	12.621	(15.133)	-	161.073	(7.210)	(86)	(490)	153.287
No passivo não circulante														
Imposto de renda e contribuição social diferidos:														
Ajuste econômico depreciação - Lei 11.638	-	-	-	-	-	65.830	(9.603)	-	-	56.227	3.314	-	-	59.541
Alienação ativo intangível (Nota 40)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.491	-	-	9.491
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	401	8.139	-	-	8.540	721	-	-	9.261
Outros	22	30	52	61	113	16.808	5.282	-	308	22.398	(4.379)	-	-	18.019
	22	30	52	61	113	83.039	3.818	-	308	87.165	9.147	-	-	96.312
Pis/Cofins diferidos sobre diferimento taxa de administração de consórcios	-	-	-	-	-	2.474	118	-	-	2.592	(606)	-	-	1.986
Pis/Cofins sobre outras diferenças temporárias	2	5	7	2	9	954	1.163	-	-	2.117	155	-	-	2.272
	2	5	7	2	9	3.428	1.281	-	-	4.709	(451)	-	-	4.258
	(24)	(28)	(52)	(61)	(113)	(77.050)	(3.174)	-	-	(80.224)	(5.532)	-	-	(85.756)
	-	7	7	2	9	9.417	1.925	-	308	11.650	3.164	-	-	14.814
		(146)		(9)			14.188				(10.072)			

No consolidado, os tributos diferidos são substancialmente oriundos das operações da Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda., Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda. e do Banco Rodobens S.A., onde os prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias decorrentes de resultados são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal	58.986	59.868	73.562	97.718
Base negativa CSLL	73.716	73.838	88.292	111.718
Efeito tributário	21.381	21.612	26.337	34.484

c. Métodos de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

Os seguintes métodos são utilizados pelo Grupo:

- (i) **Imposto de renda** - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais um adicional de 10% sobre o lucro que ultrapassar R\$ 240; contribuição social sobre o lucro - calculada à alíquota de 9%.
- (ii) **Banco Rodobens S.A.** - A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para CSLL foi calculada pela alíquota de 20%. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e por adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo, considerando as suas perspectivas de recuperação e estão registrados no ativo não circulante.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, as alíquotas de tributação mencionadas no item (i) acima, calculadas pelo método do lucro presumido, de acordo com a sistemática de cálculo estabelecida pelas Leis nº 8.981/95 e nº 9.249/95.

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada na Nota 34.

17 Créditos com grupos de consórcios

Os créditos com grupos de consórcios referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos pelas administradoras de consórcios a grupos de consórcio para cobrir as insuficiências de recursos para aquisição de bens.

	Consolidado	
	2024	2023
Créditos com os grupos devedores - encerrados	70.906	88.386
Perdas esperadas de créditos com grupos devedores	(44.141)	(28.641)
	26.765	59.745

As perdas esperadas em créditos com grupos de consórcios devedores apresentaram as seguintes movimentações:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	(28.641)	(31.948)
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio, líquida	(42.392)	(5.505)
Créditos baixados durante o exercício como incobráveis	26.892	8.812
Saldo final do exercício	(44.141)	(28.641)

18 Partes relacionadas

a. Saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Controladora											
2024											
Ativo			Passivo					Resultado			
Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Outros ativos (Nota 15)	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (iii)	Passivo de arrendamento	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
Banco Rodobens S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-
H.R.B. Comércio de Veículos Ltda.	-	892	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	-	30.568	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	6.488	-	-	-	-	-	-	553	-	-	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	2	-	139	-	(17)	(7)	-
Rodobens Participações S.A.	-	-	-	100.647	20.621	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	18.493	12.566	-	-	-	-	-	1.272	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP S.A.	4.881	2.975	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	1	-	-	-	(18)	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	-	322.879	84.014	-	831.490	-	(309)	-	-
Outros	9.370	7.525	3.375	-	-	-	660	-	(602)	-	-
	39.232	54.526	3.375	423.526	104.635	4	832.150	139	(948)	(7)	

Controladora											
2023											
Ativo			Passivo					Resultado			
Dividendos a receber	Juros sobre o capital próprio a receber (i)	Outros ativos (Nota 15)	Dividendos a pagar (ii)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Outros passivos	Contratos de mútuos a pagar (iii)	Passivo de arrendamento	Receitas financeiras	Despesas administrativas	Despesas financeiras	
Banco Rodobens S.A.	-	11.614	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
H.R.B. Comércio de Veículos Ltda.	-	382	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	-	22.524	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	-	1.119	6.115	-	-	-	-	586	-	-	-
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	8	-	(19)	(2)	-
Rodobens Participações S.A.	-	-	105.773	12.992	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	23.760	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	4.881	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	-
Acionistas pessoas físicas	-	-	325.973	79.712	-	831.490	-	-	(335)	-	-
Outros	-	-	1.913	-	1	660	-	183	(59)	-	-
	28.641	35.639	8.028	431.746	1	832.150	8	769	(437)	(2)	

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as investidas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Banco Rodobens S.A., HRB Comércio de Veículos Ltda., Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda., e Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda. distribuíram juros sobre capital próprio de R\$ 57.500, R\$ 20.000, R\$ 600, R\$ 15.000, R\$ 3.500, e R\$ 19.000 respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as investidas Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Banco Rodobens S.A, Rodobens Adm. E Corretora de Seguros Ltda, Rodobens Assessoria Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda. e Rodobens Transportes Adm. e Cor. de Seguros Ltda., distribuíram juros sobre capital próprio de R\$ 56.500, R\$ 37.000, R\$ 1.500, R\$ 200, e R\$ 800, respectivamente. Os valores destinados à Companhia referentes à sua participação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$ 43.533, R\$ 17.630, R\$ 600, R\$ 14.784, R\$ 3.500 e R\$ 13.355, respectivamente, e no exercício de 2023 R\$ 26.120, R\$ 18.952 e R\$ 1.317, respectivamente.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram realizadas distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas com base na TJLP acumulada desses anos, respectivamente, conforme reuniões dos sócios realizadas (Nota explicativa 32 (b)). Adicionalmente, em agosto de 2023 foram realizados os pagamentos dos dividendos da Companhia declarados a seus acionistas em 29 de setembro de 2020 no montante de R\$ 762.914, parte do pagamento foi realizada por meio de conversão em mútuos escriturais a pagar no montante de R\$ 512.914 e o restante pago em moeda corrente nacional.
- (iii) Em agosto de 2023, a Companhia captou recursos por meio de mútuos com seus acionistas no montante de R\$ 832.150, deste montante, R\$ 512.914 refere-se à conversão de dividendos a pagar em mútuos escriturais a pagar (item (ii) acima) e o restante por meio de captação em moeda corrente nacional. Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento por seus credores.

Consolidado														
2024														
Ativo			Passivo						Resultado					
Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos (Nota 15)	Contas a receber de clientes	Depósitos	Dividendos a pagar	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (iii)	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	8.047	-	-	1.402	-	-	-	-	-	-	2.426	(120)	-	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	2.451	-	-	-	-	-	(7)	(20.963)	-
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	-	2.865	-	-	-	-	-	-	-	(305)	-	-
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	-	54	-	-	-	2.900	1	-	-	(6)	(2.340)	(374)
RCE Digital Ltda.	-	-	4	297	-	226	-	-	48	-	-	(29)	(2.690)	-
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	(99)	(148)	(3)
RNI Negócios Imobiliários S.A.	-	-	2	59	-	22	-	86	40	-	-	(143)	(242)	(14)
Rodobens Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	65	-	500	-	22.297	-	-	-	(6)	(16.406)	(2.603)
Rodobens Participações S.A.	-	-	6	580	100.647	20.621	-	-	88	-	-	(57)	-	-
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(4.274)	(356)
Verdade Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	390	-	-	130	2.888	-	-	-	(159)	(1.192)	(317)
Verddad Administração de Bens Ltda.	-	-	-	-	-	-	91	2.620	-	-	-	-	(1.378)	(268)
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	152	-	-	-	-	-	-	(3.785)	-
Acionistas pessoas físicas	625	-	-	137.020	344.500	90.089	-	953.875	4.511	-	188	(15.364)	(308)	-
Outros	1.998	723	24	23.034	2.604	534	2	965	4.292	87	603	(1.984)	(6.362)	(437)
	10.670	723	36	166.305	447.751	111.244	3.574	954.840	8.980	87	3.217	(18.319)	(60.088)	(4.372)

Consolidado														
2023														
Ativo			Passivo						Resultado					
Operações de créditos (Nota 10)	Outros ativos (Nota 15)	Contas a receber de clientes	Depósitos	Dividendos a pagar (i)	Juros sobre o capital próprio a pagar	Fornecedores	Contratos de mútuos a pagar (iii)	Passivo de arrendamento	Receita com vendas	Receitas financeiras	Receita de serviços financeiros	Custo de serviços financeiros	Despesas administrativas	Despesas financeiras
Empreendimentos Imobiliários Sistema Fácil	38.099	-	-	1.517	-	-	-	-	-	-	6.573	(155)	-	-
GVC Geração de Valor em Cobrança Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.363)	-
Ilha Bela Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	-	3.066	-	-	-	-	-	-	-	(369)	-	-
Miranda Hage - Locação de Imóveis	-	-	-	49	-	-	-	5.306	-	-	-	(6)	(2.281)	(570)
RCE Digital Ltda.	-	-	-	268	-	-	-	-	45	-	-	(121)	(2.671)	-
Rio Bahia Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	759	-	-	-	59	-	-	-	(107)	(814)	(20)
RNI Negócios Imobiliários S.A.	-	-	-	4.244	-	20	-	107	36	-	-	(174)	(232)	(20)
Rodobens Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	63	-	-	-	26.993	-	-	-	(7)	(6.238)	(2.445)
Rodobens Participações S.A.	-	-	-	551	105.773	12.992	-	-	71	-	-	(4.707)	-	-
RPRJ Locação de Imóveis Ltda.	-	-	-	425	-	97	-	4.956	-	-	-	(42)	(789)	(485)
Verdade Locação de Imóveis Ltda	-	-	-	1.025	-	130	-	4.125	-	-	-	(213)	(1.182)	(414)
Verddad Administração de Bens Ltda.	-	-	-	-	-	90	-	3.409	-	-	-	-	(814)	(322)
Verhaw Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	-	-	-	-	-	127	-	-	-	-	-	-	(5.642)	-
Acionistas pessoas físicas	400	-	271	198.578	337.346	83.475	-	953.875	445	-	69	(25.429)	(335)	(25)
Outros	757	636	43	18.990	411	256	12	965	2.417	87	131	(2.169)	(4.619)	(661)
	39.256	636	314	229.535	443.530	96.723	476	954.840	3.014	87	6.773	(33.499)	(47.980)	(4.962)

- (i) Além dos montantes de dividendos a pagar pela Companhia (Item (ii) acima - Controladora), no consolidado, em agosto de 2023, houve a realização de pagamentos dos dividendos distribuídos em agosto de 2020 nas controladas Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. De Prev. Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda., em razão de reorganizações societárias. Adicionalmente, em agosto de 2023 foram realizados os pagamentos dos dividendos da Companhia declarados a seus acionistas em 29 de setembro de 2020 no montante de R\$ 178.560, parte do pagamento foi realizada por meio de conversão em mútuos escriturais a pagar no montante de R\$ 106.560 e o restante pago em moeda corrente nacional.
- (ii) Em agosto de 2023, além da captação de recursos pela Companhia conforme descrito no item (iii) acima, suas controladas Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda., Rodobens Adm. e Corret. De Prev. Privada Ltda. e Prestacon Adm. e Corretora de Seguros Ltda captaram recursos por meio de mútuos com seus acionistas não controladores no montante de R\$ 122.523, deste montante, R\$ 106.560 refere-se à conversão de dividendos a pagar em mútuos escriturais a pagar (item (i) acima) e o restante por meio de captação em moeda corrente nacional. Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com a possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento por seus credores.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, bônus e outras gratificações	7.809	9.359	21.327	28.078
Participação nos Lucros	991	1.011	10.463	11.230
Benefícios	168	158	431	420
Encargos trabalhistas	1.765	2.439	5.577	6.360
	<u>10.733</u>	<u>12.967</u>	<u>37.798</u>	<u>46.088</u>

Benefícios de longo prazo

A Companhia possui benefícios de longo prazo relacionados a metas executivas para o triênio 2022-2024 (ILP – Incentivo de longo prazo), a serem pagos entre os anos de 2025 e 2026. Os benefícios provisionados em dezembro de 2024 perfazem o montante de R\$ 6.989 na Controladora e R\$ 16.179 no Consolidado (R\$ 4.834 na Controladora e R\$ 12.881 no Consolidado em dezembro de 2023).

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

19 Investimentos

a. Informações sobre investimentos

Controladora														
	Percentual de participação direta (%) 2024	Percentual de participação direta (%) 2023	Ativo circulante 2024	Ativo não circulante 2024	Total do ativo 2024	Passivo circulante 2024	Passivo não circulante 2024	Total do passivo 2024	Patrimônio líquido 2024	Resultado do período 2024	Investimentos		Equivalência patrimonial	
											2024	2023	2024	2023
Investimentos positivos														
Banco Rodobens S.A.	88,15	88,15	1.442.305	2.289.069	3.731.374	1.429.294	1.591.504	3.020.798	710.576	76.859	625.545	717.529	66.583	99.390
HRB Comércio de Veículos Ltda.	99,98	99,98	18.145	10.522	28.667	6.965	8.011	14.976	13.691	(242)	13.691	14.558	(267)	2.854
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	87,91	87,91	45.103	50.600	95.703	7.904	11.530	19.434	76.269	36.287	67.071	43.125	31.891	31.812
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	75,71	75,71	438.251	836.638	1.274.889	233.123	282.363	515.486	759.404	149.773	573.274	697.873	109.727	214.463
Br Negócios e Participações Ltda.	63,01	-	28.482	126.873	155.355	3.160	1.385	4.545	150.811	22.229	95.025	-	388	-
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	87,78	87,78	30.943	209.359	240.302	13.436	77.433	90.869	148.781	27.751	130.948	116.992	24.700	20.939
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	87,91	87,91	48.131	40.178	88.309	7.383	35.725	43.108	45.201	41.717	39.742	18.846	36.673	37.747
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	100,00	100,00	33.547	14.618	48.165	17.639	6.888	24.527	23.637	2.264	23.661	21.394	2.267	3.970
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	70,29	22,90	249.371	299.715	549.086	89.641	46.888	136.529	412.557	98.124	290.169	92.582	41.365	25.078
Rodobens Locadora de Veículos Ltda. (baixada por incorporação)	-	5,86	-	-	-	-	-	-	-	5.310	-	1.977	301	691
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	98,56	43,84	645.217	249.037	894.254	456.099	22.273	478.372	415.883	34.539	412.625	168.174	18.680	46.676
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	38,72	38,72	134.204	48.352	182.556	84.236	34.497	118.733	63.822	3.680	24.872	23.468	1.404	7.667
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	100,00	100,00	244.076	72.293	316.369	189.579	50.733	240.312	76.057	9.091	76.465	70.933	9.032	13.621
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	21,23	50,00	87.492	43.397	130.889	34.907	9.378	44.285	86.604	8.733	18.582	970	3.166	198
R.N.D. Marketplace Ltda	100,00	100,00	1.130	4.458	5.588	170	-	170	5.417	(2.181)	5.415	6.096	(2.181)	(2.220)
Outros											5.321	5.002	337	702
Total			3.446.397	4.295.109	7.741.506	2.573.536	2.178.608	4.752.144	2.988.710	513.934	2.402.406	1.999.519	344.066	503.586
Mais valia e ágio na aquisição de investimentos														
Rio Diesel Veículos e Peças S.A.											775	775		
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.											12.193	12.193		
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.											4.204	4.204		
Total											17.172	17.172		
Total dos investimentos											2.419.578	2.016.691		
Investimentos negativos														
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	54,37	54,37	28.505	44.979	73.484	41.433	50.272	91.705	(18.221)	(6.524)	(9.677)	(6.185)	(3.492)	1.359
Total			28.505	44.979	73.484	41.433	50.272	91.705	(18.221)	(6.524)	(9.677)	(6.185)	(3.492)	1.359
Total dos investimentos											2.409.901	2.010.506	340.574	504.944

b. Movimentação dos investimentos

	Controladora											
	Saldos em 2023	Juros sobre capital próprio	Distribuição de lucros / dividendos	Aquisição de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento (redução) de Capital	Resultado de participações societárias	Saldos em 2024	Valor do investimento	Valor justo de participações societárias	Ágio por rentabilidade futura	Saldos em 2024
Banco Rodobens S.A.	717.529	(17.630)	(141.040)	-	103	-	66.583	625.545	625.545	-	-	625.545
HRB Comércio de Veículos Ltda.	14.558	(600)	-	-	-	-	(267)	13.691	13.691	-	-	13.691
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	43.125	-	(7.945)	-	-	-	31.891	67.071	67.071	-	-	67.071
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	697.873	(43.534)	(190.792)	-	-	-	109.727	573.274	573.274	-	-	573.274
Br Negócios e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	94.637	388	95.025	95.025	-	-	95.025
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	116.992	-	(10.756)	-	12	-	24.700	130.948	130.948	-	-	130.948
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	18.846	-	(15.777)	-	-	-	36.673	39.742	39.742	-	-	39.742
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	21.394	-	-	-	-	-	2.267	23.661	23.661	-	-	23.661
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	92.582	(8.853)	(16.030)	181.105	-	-	41.365	290.169	290.169	-	-	290.169
Rodobens Locadora de Veículos Ltda. (baixada por incorporação)	1.977	-	-	-	-	(2.278)	301	-	-	-	-	-
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	168.174	(14.784)	2.924	237.631	-	-	18.680	412.625	412.625	-	-	412.625
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	23.468	-	-	-	-	-	1.404	24.872	24.872	-	-	24.872
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	75.137	(3.500)	-	-	-	-	9.032	80.669	76.465	4.204	-	80.669
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	13.163	-	-	-	-	14.446	3.166	30.775	18.582	12.193	-	30.775
R.N.D. Marketplace Ltda	6.096	-	-	-	-	1.500	(2.181)	5.415	5.415	-	-	5.415
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(6.185)	-	-	-	-	-	(3.492)	(9.677)	(9.677)	-	-	(9.677)
Outros	5.777	-	(18)	-	-	-	337	6.096	5.321	-	775	6.096
	2.010.506	(88.901)	(379.434)	418.736	115	108.305	340.574	2.409.901	2.392.729	16.397	775	2.409.901
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	6.185											9.677
	2.016.691											2.419.578

Controladora												
	Saldos em 2022	Juros sobre capital próprio	Distribuição de lucros / dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Aumento (redução) de capital	Resultado de participações societárias	Saldos em 2023	Valor do investimento	Valor justo de participações societárias	Ágio por rentabilidade futura	Saldos em 2023
Banco Rodobens S.A.	588.718	(32.615)	(5.121)	-	14.267	52.890	99.390	717.529	717.529	-	-	717.529
HRB Comércio de Veículos Ltda.	11.704	-	-	-	-	-	2.854	14.558	14.558	-	-	14.558
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	11.313	-	-	-	-	-	31.812	43.125	43.125	-	-	43.125
Rodobens Administradora de Consórcios Ltda.	737.969	(42.777)	(211.782)	-	-	-	214.463	697.873	697.873	-	-	697.873
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	66.322	(1.317)	-	-	1.684	29.364	20.939	116.992	116.992	-	-	116.992
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	10.507	-	-	-	-	(29.408)	37.747	18.846	18.846	-	-	18.846
Rodobens Automóveis Rio Preto Ltda.	17.424	-	-	-	-	-	3.970	21.394	21.394	-	-	21.394
Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda.	81.244	-	(13.740)	-	-	-	25.078	92.582	92.582	-	-	92.582
Rodobens Locadora de Veículos Ltda.	1.872	-	(586)	-	-	-	691	1.977	1.977	-	-	1.977
R.N.D. Marketplace Ltda.	6.916	-	-	-	-	1.400	(2.220)	6.096	6.096	-	-	6.096
Rodobens Veículos Comerciais Bahia S.A.	(7.544)	-	-	-	-	-	1.359	(6.185)	(6.185)	-	-	(6.185)
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	136.295	-	(14.797)	-	-	-	46.676	168.174	168.174	-	-	168.174
Rodobens Veículos Comerciais Pernambuco Ltda.	15.802	-	-	-	-	-	7.666	23.468	23.468	-	-	23.468
Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.	6.966	-	-	-	-	6.000	197	13.163	970	12.193	-	13.163
Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.	63.007	-	(1.490)	-	-	-	13.620	75.137	70.933	4.204	-	75.137
Outros	5.074	-	-	-	-	1	702	5.777	5.002	-	775	5.777
	1.753.589	(76.709)	(247.516)	-	15.951	60.247	504.944	2.010.506	1.993.334	16.397	775	2.010.506
Provisão para perdas com investimentos (passivo)	12.771											6.185
	1.766.360											2.016.691

c. Comentários sobre as principais movimentações relativas às empresas controladas e coligadas

A equivalência patrimonial foi calculada com base nas demonstrações financeiras das controladas e coligadas na data base 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia aumentou o capital social de sua investida Br Negócios e Participações Ltda. no montante de R\$ 94.637, integralizado com adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Em 18 de novembro de 2024, a Companhia adquiriu, da sua controlada Rodobens Administradora de Consórcio Ltda. a participação da investida Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A., sendo, 76.699.879 ações, no valor nominal de R\$ 1 (um real) cada, representativas de 54,7167% do capital total. Conforme laudo de avaliação o preço total, fixo, certo e ajustado de venda e compra da participação societária é de R\$ 237.631, que foram pagos em 29 de novembro de 2024. Com essa aquisição, a Companhia se torna controladora direta da empresa Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu, da sua controlada Rodobens Administradora de Consórcio Ltda. a participação da investida Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., sendo, 119.217.698 quotas, representativas de 47,3871% do capital social da Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas. Conforme laudo de avaliação o preço total, fixo, certo e ajustado de venda e compra da participação societária, é de R\$ 181.105, que serão pagos nesta data. Após a alienação supra, o capital social da Sociedade ficará dividido entre os sócios remanescentes da seguinte forma:

Sócios	Quotas	Valor	%
Rodobens S.A.	176.829.377	R\$ 176.829.377	70,2868%
Rodobens Veículos Comerciais Cirasa S.A.	25.441.903	R\$ 25.441.903	10,1128%
Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	38.891.744	R\$ 38.891.744	15,4588%
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	10.419.640	R\$ 10.419.640	4,1416%
Total	251.582.664	R\$ 251.582.664	100%

Em junho de 2024, a Companhia fez uma nova integralização na investida Rodobens Veículos Rondônia Ltda. com participação societária detida na investida Rodobens Locadora de Veículos Ltda., o montante da participação integralizada foi de R\$ 2.278. No mesmo período, a Rodobens Locadora de Veículos Ltda. foi incorporada pela investida Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda.

Em maio de 2024, a Companhia integralizou capital em sua investida Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda., sendo R\$ 2.500 por meio de integralização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) e R\$ 9.586 por meio de pagamento em moeda nacional corrente, totalizando uma integralização de R\$ 12.086.

Em 21 de setembro de 2023, a Companhia aumentou o capital social de sua investida R.N.D Marketplace Ltda. no montante de R\$ 1.400, integralizado com adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Em 18 de agosto de 2023, a Companhia aumentou o capital social de suas investidas Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda. e Banco Rodobens S.A., respectivamente, nos montantes de R\$ 6.000 e R\$ 52.890, integralizados em moeda corrente nacional.

Em 21 de março de 2023, a Companhia adquiriu, por meio de sua controlada Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda., 10.020 cotas da empresa Partner Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda., representando 50,1% do capital social total da Sociedade adquirida. O preço total de aquisição é de R\$ 10.020, sendo pago R\$ 5.511 em moeda corrente nacional no dia 23 de março de 2023, e o restante dividido em duas parcelas anuais com vencimentos em 2024 e 2025, ambas parcelas estão sujeitas a ajustes por variação do lucro líquido da adquirida conforme termos contratuais. Com essa aquisição, a Companhia se torna controladora indireta da empresa Partner Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda. nos termos do CPC 15 (Combinação de Negócios), consolidando os ativos e passivos da adquirida nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia conforme CPC 36. Abaixo está o detalhamento dos valores envolvidos na transação:

Patrimônio líquido da adquirida a valor justo	450
Percentual de participação na adquirida (Controlada)	50,1%
Investimento na controlada	225
Pagamento efetuado em março de 2023	5.511
Pagamento a ser efetuado no ano de 2024 ajustado a valor presente	2.140
Pagamento a ser efetuado no ano de 2025 ajustado a valor presente	1.462
Tributos diferidos sobre o ajuste a valor presente dos pagamentos futuros	308
Total dos pagamentos	9.421
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	9.196

d. Investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Empresas	Consolidado										2024		2023	
	Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lotes de mil)	Percentual de participação direta e indireta	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total do Ativo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Valor do investimento	Resultado de participações societárias	Valor do investimento	Resultado de participações societárias
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	3.000	50,00%	47.564	55.950	103.514	17.887	34.637	52.524	50.990	25.558	25.495	9.372	34.123	15.192
Outros											6.182	(605)	6.054	217
											31.677	8.767	40.177	15.409

e. Movimentação dos investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto

Empresas	Consolidado				
	Saldo em 2023	Distribuição de lucros / dividendos	Outros	Resultado com participações societárias	Saldo em 2024
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	34.124	(18.001)	-	9.372	25.495
Outros	6.053	(20)	754	(605)	6.182
	40.177	(18.021)	754	8.767	31.677

Empresas	Consolidado				
	Saldo em 2022	Distribuição de lucros / dividendos	Outros	Resultado com participações societárias	Saldo em 2023
Br Consórcios Administradora de Consórcios Ltda.	34.932	(16.000)	-	15.192	34.124
Outros	5.294	-	542	217	6.053
	40.226	(16.000)	542	15.409	40.177

20 Intangível

	Controladora
	Marcas e patentes
Em 31 de dezembro de 2023	
Saldo inicial	29
Aquisição	114
Amortização	(9)
Saldo contábil líquido	134
Saldos em 31 de dezembro de 2023	
Custo total	145
Amortização acumulada	(11)
Saldo contábil líquido	134
Em 31 de dezembro de 2024	
Saldo inicial	134
Amortização	(8)
Saldo contábil líquido	126
Em 31 de dezembro de 2024	
Custo total	145
Amortização acumulada	(19)
Saldo contábil líquido	126
Taxas anuais de amortização - %	20%

	Consolidado					
	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Concessão de direito de uso (i), (iii)	Ágio por rentabilidade futura (ii)	Carteira de negócios	Total
Em 31 de dezembro de 2023						
Saldo inicial	63.745	19	25.747	6.647	-	96.158
Aquisição	25.460	60	-	9.196	2.776	37.492
Depreciação/exaustão/amortização	(17.157)	(11)	-	-	(1.100)	(18.268)
Saldo contábil líquido	72.048	68	25.747	15.843	1.676	115.382
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo total	149.652	3.202	25.747	15.843	2.718	197.162
Depreciação acumulada	(77.604)	(3.134)	-	-	(1.042)	(81.780)
Saldos contábil líquido	72.048	68	25.747	15.843	1.676	115.382
Em 31 de dezembro de 2024						
Saldo inicial	72.048	68	25.747	15.843	1.676	115.382
Aquisição	27.080	3	-	-	-	27.083
Alienação	(1.196)	-	-	-	-	(1.196)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Impairment	196	-	-	-	-	196
Depreciação/exaustão/amortização	(11.370)	(13)	-	-	(1.009)	(12.392)
Saldo contábil líquido	86.758	58	25.747	15.843	667	129.073
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo total	169.960	3.174	25.905	15.843	2.718	217.600
Depreciação acumulada	(83.202)	(3.116)	(158)	-	(2.051)	(88.527)
Saldos contábil líquido	86.758	58	25.747	15.843	667	129.073
Taxas anuais de depreciação - %	10% a 20%	10%				

(i) Refere-se a direito de concessão da marca Mercedes-Benz adquirido da Campo Grande Diesel Ltda pela Rodobens Veículos Comerciais SP Ltda.

(ii) O ágio está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.

(iii) Refere-se à aquisição da concessão da bandeira Mercedes Benz da empresa Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda..

21 Imobilizado de arrendamento e imobilizado de uso (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros (i)	Instalações	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e instrumentos	Móveis e utensílios	Veículos (ii)	Outros bens (iv)	Total imobilizado de uso	Veículos de arrendamento	Total
Em 31 de dezembro de 2023										
Saldo inicial	34.035	1.268	4.147	2.011	5.776	21.778	5.044	74.059	226.780	300.839
Aquisição	3.805	34	1.583	1.080	2.716	48.335	30.167	87.720	72.417	160.137
Alienação (ii)	(351)	(95)	(182)	(272)	(452)	(11.567)	(51)	(12.970)	(1.400)	(14.370)
Impairment	-	-	-	-	-	(522)	-	(522)	(65)	(587)
Transferência	4.220	(16)	165	29	65	(11)	(4.452)	-	-	-
Transferências para estoque (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.970)	(38.970)
Depreciação	(10.808)	(265)	(751)	(842)	(1.124)	(3.369)	(366)	(17.525)	(16.292)	(33.817)
Saldo contábil líquido	30.901	926	4.962	2.006	6.981	54.644	30.342	130.762	242.470	373.232
Em 31 de dezembro de 2023										
Custo total	107.031	5.176	9.990	5.308	23.292	58.900	45.964	255.661	373.586	629.247
Depreciação acumulada	(76.130)	(4.250)	(5.028)	(3.302)	(16.311)	(4.256)	(15.622)	(124.899)	(131.116)	(256.015)
Saldo contábil líquido	30.901	926	4.962	2.006	6.981	54.644	30.342	130.762	242.470	373.232
Em 31 de dezembro de 2024										
Saldo inicial	30.901	926	4.962	2.006	6.981	54.644	30.342	130.762	242.470	373.232
Aquisição	5.442	268	2.374	1.517	3.036	20.867	10.992	44.316	306.647	350.963
Alienação	(2.405)	(72)	(96)	(30)	(413)	(17.066)	(46)	(20.128)	(584)	(20.712)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	(464)	(464)
Transferência	21.282	1.646	96	-	5.852	-	(28.876)	-	-	-
Transferências para estoque (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.942)	(59.942)
Depreciação	(13.034)	(243)	(987)	(808)	(1.450)	(8.656)	(283)	(25.461)	(23.451)	(48.912)
Saldo contábil líquido	42.186	2.525	6.349	2.685	14.006	49.609	12.129	129.489	464.676	594.165
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo total	107.768	4.301	12.192	6.647	22.334	54.768	18.531	226.541	566.722	793.263
Depreciação acumulada	(65.582)	(1.776)	(5.843)	(3.962)	(8.328)	(5.159)	(6.402)	(97.052)	(102.046)	(199.098)
Saldo contábil líquido	42.186	2.525	6.349	2.685	14.006	49.609	12.129	129.489	464.676	594.165
Taxas anuais de depreciação - %	10% a 45%	10%	10%	10% a 20%	10%	5% a 20%	20%		4% a 29%	

- (i) As benfeitorias em propriedades de terceiros referem-se a reformas nos prédios locados. As depreciações são conforme o prazo remanescente de vigência dos contratos de aluguel dos imóveis onde as benfeitorias foram realizadas.
- (ii) Referem-se, substancialmente, a veículos utilizados para *test-drive* nas concessionárias.
- (iii) Referem-se a transferência dos veículos da frota de leasing e locação das empresas Banco Rodobens, Rodobens Comercio e Locação de Veículos Ltda. e Rodobens Locadora Ltda. (Empresa incorporada na Rodobens Veículos Comerciais Rondônia Ltda. em 2024) para o estoque em decorrência do término do seu uso operacional.
- (iv) Os valores classificados como “Outros bens” referem-se a equipamentos de informática e obras em andamento.

22 Contratos de arrendamentos

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os arrendamentos da Companhia e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia utilizou o método de interpolação para apurar a taxa incremental (taxa individual) dos contratos vigentes de arrendamento mercantil – a taxa de 8,43% a.a. a 8,83% a.a. (8,83% em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e as taxas de 8,24% a.a. a 10,13% a.a. (8,24% a.a. a 10,13% em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis para uso comercial/administrativo.

a. Ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial do período	8	26	115.070	99.931
Atualização monetária	-	1	5.683	3.646
Renovações de contratos	144	-	12.167	18.430
Adição por novos contratos	7	-	3.264	22.862
Redução por baixa	-	-	(17.874)	(1.066)
Depreciação	(19)	(19)	(25.836)	(28.733)
Saldo final do exercício	140	8	92.474	115.070

b. Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	8	26	127.051	110.192
Juros provisionados	7	2	10.915	10.721
Juros pagos	(5)	(2)	(10.859)	(10.471)
Atualização monetária	-	1	5.683	3.646
Renovações de contratos	144	-	12.167	18.430
Adição por novos contratos	7	-	3.264	22.862
Redução por baixa	-	-	(17.874)	(1.066)
Pagamentos	(17)	(19)	(26.460)	(27.263)
Saldo no final do exercício	144	8	103.887	127.051
Circulante	13	8	25.032	25.529
Não circulante	131	-	78.855	101.522

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vencimento das prestações				
Menos de 1 ano	38	8	35.407	32.743
Entre 1 e 2 anos	40	-	27.031	32.396
Entre 2 e 5 anos	83	-	61.790	58.946
Acima de 5 anos	51	-	13.005	44.817
Valores não descontados	212	8	137.233	168.902
Juros embutidos	(68)	-	(33.346)	(41.851)
	144	8	103.887	127.051

c. Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses	54	59	7.949	9.209
Amortização do arrendamento de aluguel	19	19	25.836	28.733
Despesas financeiras	7	2	10.915	10.721
	<u>80</u>	<u>80</u>	<u>44.700</u>	<u>48.663</u>

d. Projeção inflação

Para os cálculos dos passivos de arrendamentos com projeção de inflação a Companhia adotou a taxa de IGPM futuro, aplicada sobre os saldos contábeis das parcelas dos contratos já com taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo, e ajustadas aos respectivos prazos dos contratos de arrendamentos.

	Consolidado				
	2024	2025	2026	2027	Após 2028
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	103.887	77.817	62.367	49.660	37.112
Fluxo com projeção de inflação (*)	112.789	87.675	71.955	58.500	44.672
Variação	8,6%	12,7%	15,4%	17,8%	20,4%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	92.474	67.370	52.099	40.097	29.040
Fluxo com projeção de inflação (*)	112.713	82.688	64.074	49.219	35.544
Variação	21,9%	22,7%	23,0%	22,8%	22,4%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	10.915	6.281	5.064	3.956	10.352
Fluxo com projeção de inflação (*)	9.065	7.176	5.920	4.726	13.831
Variação	-16,9%	14,3%	16,9%	19,5%	33,6%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	25.836	15.271	12.002	11.057	29.040
Fluxo com projeção de inflação (*)	29.589	18.614	14.855	13.675	35.544
Variação	14,5%	21,9%	23,8%	23,7%	22,4%

(*) Taxa obtida através de cotações de IGPM futuros observadas no Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)

23 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Grupo Mercedes Benz do Brasil	-	-	614.083	302.632
Toyota Do Brasil	-	-	12.517	19.723
Hyundai Motor	-	-	2.606	468
Michelin	-	-	2.435	2.237
Outros (i)	333	1.004	32.080	29.396
	<u>333</u>	<u>1.004</u>	<u>663.721</u>	<u>354.456</u>

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de peças, lubrificantes e demais materiais necessários para a atividade da Companhia.

24 Empréstimos, financiamentos e debêntures

				Controladora		Consolidado	
	Moeda	Encargos financeiros incidentes	Ano de vencimento	2024	2023	2024	2023
Circulante							
Debêntures	R\$	Varição do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	33.547	33.643	33.547	33.643
Empréstimo capital de giro	R\$	Varição do CDI + juros pós de 1,15% a 1,17% a.a.	2025	-	-	22.522	30.575
Empréstimo em moeda estrangeira - LOAN 4131	EUR	Varição Cambial + juros pré de 1,45% a.a.	2024	-	-	-	28.173
				<u>33.547</u>	<u>33.643</u>	<u>56.069</u>	<u>92.391</u>
Não circulante							
Debêntures	R\$	Varição do CDI + juros de 1,98% a.a.	2026	<u>33.109</u>	<u>66.324</u>	<u>33.109</u>	<u>66.324</u>
				<u>33.109</u>	<u>66.324</u>	<u>33.109</u>	<u>66.324</u>
				66.656	99.967	89.178	158.715

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, na quantidade de 100 mil, perfazendo o montante total da emissão de R\$ 100.000, com vencimento em 5 anos contados da data da emissão, sendo a amortização ao final do 3º, 4º e 5º ano e pagamento de juros semestral, com remuneração pelo CDI + 1,98%. Foram pagos R\$ 576 a título de comissão ao banco que coordenou a emissão dessas debêntures.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024	-	33.334	-	33.334
2025	-	32.990	-	32.990
2026	33.109	-	33.109	-
	<u>33.109</u>	<u>66.324</u>	<u>33.109</u>	<u>66.324</u>

As operações referentes ao FINAME são garantidas pela alienação fiduciária dos veículos.

Os empréstimos da Companhia não possuem *covenants* financeiros, apresentando apenas *covenants* não financeiros padrão de contratos com instituições financeiras (Exemplo - Inadimplência, alteração do objeto social, reestruturação societária, alteração de controle, falência etc.), periodicamente monitorados pela área de tesouraria.

25 Depósitos - Consolidado

As captações em depósitos a vista, a prazo e os depósitos interfinanceiros são negociados a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

2024	Remuneração	Vencimento					Acima de 5 anos	Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Depósitos a vista		2.704	-	-	-	-	-	2.704
Depósitos a prazo								
85% a 1,49% do CDI		-	26.972	63.654	110.070	73.581	1.789	276.066
IPCA + 3,19% a 7,89%		-	190.743	178.230	300.668	76.402	78.491	824.534
Pré 8,27% a 15,6%		-	68.870	217.375	233.622	47.948	-	567.815
Outros depósitos		932	-	-	-	-	-	932
(-) Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>		(957)	(878)	(3.144)	(15.740)	(7.655)	(609)	(28.983)
(-) Eliminações <i>intercompany</i>		-	(8)	(30)	(392)	(30.360)	-	(30.790)
		<u>2.679</u>	<u>285.699</u>	<u>456.085</u>	<u>628.228</u>	<u>159.916</u>	<u>79.671</u>	<u>1.612.278</u>
Circulante								744.463
Não circulante								<u>867.815</u>

2023	Remuneração	Vencimento						Total
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Depósitos a vista	1.933	-	-	-	-	-	1.933
	Depósitos a prazo							
	80,00% a 149,00% do CDI	-	88.284	96.016	170.657	74.667	3	429.627
	IPCA + 3,42% a 8,03%	-	94.820	280.857	380.816	102.446	63.710	922.649
	Pré 8,50% a 15,62%	-	92.957	297.715	387.009	93.825	-	871.506
	Outros depósitos	1.257	-	-	-	-	-	1.257
	(-) Eliminações <i>intercompany</i>	-	-	-	(225)	(12.442)	-	(12.667)
		<u>3.190</u>	<u>276.061</u>	<u>674.588</u>	<u>938.257</u>	<u>258.496</u>	<u>63.713</u>	<u>2.214.305</u>
	Circulante							953.839
	Não circulante							<u>1.260.466</u>

26 Obrigações por empréstimos e repasses - Consolidado

2024	Vencimento					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações por repasse - Finame (i)						
Pré 6,22% a 15,72%	19.496	19.278	17.947	16.697	112.744	186.162
Pós 6,32% a 7,43%	378	349	350	350	4.556	5.983
SELIC 1,15% a 7,28%	9.964	9.851	9.797	9.754	46.788	86.154
	29.838	29.478	28.094	26.801	164.088	278.299
Obrigações por empréstimos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
TR + 4,34% a 6,50%	361	512	1.334	1.126	3.538	6.871
	361	512	1.334	1.126	3.538	6.871
Circulante						60.189
Não circulante						224.981

2023	Vencimento					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações por repasse - Finame (i)						
Real Pré 5,85% a 14,68%	21.841	59.156	118.467	43.088	141	242.693
Real Pós 4,09% a 6,32%	715	321	199	9	-	1.244
SELIC 1,15% a 2,40%	10.063	28.802	55.431	8.838	-	103.134
	32.619	88.279	174.097	51.935	141	347.071
Obrigações por empréstimos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
TR + 4,34% a 6,50%	201	559	1.302	1.090	4.469	7.621
	201	559	1.302	1.090	4.469	7.621
Circulante						121.658
Não circulante						233.034

- (i) Os saldos são oriundos do Banco Rodobens S.A. e referem-se a repasses de recursos para operações de Finame e têm vencimentos até dezembro de 2028 com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

27 Recursos de aceites e emissão de títulos - Consolidado

Os recursos de aceites e emissão de títulos oriundos das atividades do Banco Rodobens, negociados a juros de mercado, tem a seguinte distribuição por prazos de vencimentos:

Consolidado							
2024	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias							
	IPCA + 3,22% a 5,1%	-	1.945	2.989	1.856	744	7.533
	85,5% a 99% do CDI	122	18.005	3.633	17.444	5.498	44.702
	Pré 7,36% a 8,9%	800	-	-	-	-	800
		922	19.950	6.622	19.300	6.242	53.035
Letras de créditos do agronegócio							
	Pré 8,4% a 11,81%	232	81.315	-	-	-	81.547
	85,5% a 131% do CDI	400	45.817	-	1.355	1.641	49.213
	IPCA + 2,51% a 5,5%	601	33.055	-	-	-	33.656
		1.233	160.187	-	1.355	1.641	164.416
Letras financeiras	DI + 0,69% a 1,9%	-	353.264	425.270	-	-	778.535
Ajuste a mercado das operações objeto de <i>hedge</i>		-	(4)	(606)	-	-	(610)
		-	353.260	424.664	-	-	777.925
		2.155	533.397	431.286	20.655	7.883	995.376
Circulante							535.552
Não circulante							459.824

Consolidado							
2023	Remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliárias							
	IPCA + 2,94% a 4,61%	-	1.969	3.946	1.090	81	7.086
	80,25% a 99% do CDI	8.341	2.146	19.596	23.703	7.607	61.393
	Pré 8,4% a 11,7%	31.768	45.311	-	-	-	77.079
		40.109	49.426	23.542	24.793	7.688	145.558
Letras de créditos do agronegócio							
	Pré 8,4% a 11,8%	31.201	19.832	-	-	-	51.033
	80,25% a 131% do CDI	6.589	6.300	40.522	1.224	1.482	56.117
	IPCA + 3,1% a 5,5%	-	3.822	14.027	-	-	17.849
		37.790	29.954	54.549	1.224	1.482	124.999
Letras financeiras	DI + 1,4% a 1,9%	-	134.343	313.693	-	-	448.036
		-	134.343	313.693	-	-	448.036
		77.899	213.723	391.784	26.017	9.170	718.593
Circulante							291.622
Não circulante							426.971

28 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Veículos faturados e não entregues	-	-	51.932	78.457
Adiantamentos da fábrica	-	-	32.951	27.613
Adiantamento de clientes por compra de imóveis	375	251	375	251
Outros adiantamentos de clientes	52	103	24.967	19.770
	427	354	110.225	126.091

29 Credores diversos

	Consolidado	
	2024	2023
Taxa de administração de consórcio diferida (ii)	413.636	358.118
Credores por aquisição de investimentos	-	1.705
Outras obrigações - Banco Rodobens (i)	50.029	58.620
Outros	8.635	11.556
	472.300	429.999
Circulante	158.794	154.506
Não circulante	313.506	275.493

- (i) Correspondem às obrigações registradas pelo Banco Rodobens S.A. que, substancialmente, referem-se a créditos de operações a liberar e contas a pagar com pessoal e despesas administrativas.

(ii) Refere-se a taxa de administração de consórcio a ser reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15.

30 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perdas esperadas de crédito com grupos de consórcios ativos (i)	-	-	33.828	17.341
Provisão de incentivos a longo prazo - ILP	6.803	-	15.775	-
Provisão para pagamentos a efetuar	350	417	19.619	11.728
Outros	53	43	2.696	3.162
	7.206	460	71.918	32.231
Circulante	403	460	22.316	14.891
Não circulante	6.803	-	49.602	17.340

(i) Refere-se a provisão para perdas esperadas com grupos de consórcios ativos em decorrência da adoção do CPC 48 / IFRS 9 “Instrumentos financeiros”.

A movimentação das perdas esperadas com grupos de consórcios ativos teve as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	17.341	15.829
Perdas esperadas em créditos com grupos de consórcio, líquida	16.487	1.512
Saldo final do exercício	33.828	17.341

(ii) Refere-se, substancialmente, a provisões para pagamentos de honorários advocatícios, comissões e outros valores a pagar.

31 Provisão para contingências e depósitos judiciais

a. Composição dos saldos provisionados

Nas datas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências.

	Controladora		Consolidado	
	2024		2024	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	1.354	867	6.280	1.419
Cíveis	49	10	27.038	6.677
Tributários (i)	132	646	7.541	29.133
	1.535	1.523	40.859	37.229

	Controladora		Consolidado	
	2023		2023	
	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais	Contingências provisionadas	Depósitos judiciais
Trabalhistas e previdenciárias	1.146	864	6.203	1.042
Cíveis	-	19	15.119	4.361
Tributários (i)	123	196	2.502	60.087
	1.269	1.079	23.824	65.490

- (i) A redução no exercício de 2024, foi substancialmente na controlada Banco Rodobens S.A que resgatou depósitos judiciais decorrente de decisão favorável sobre mandados de segurança envolvendo distribuição de juros sobre o capital próprio de anos anteriores.

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em litígios trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões constituídas na data das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são baseadas na posição de seus consultores legais internos e/ou externos, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis (passivos contingentes) e são consideradas pela administração suficientes para fazer face aos eventuais desembolsos por conta do desfecho desses litígios.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (passivos contingentes), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 2.279 (R\$ 1.983 em 31 de dezembro de 2023) da controladora e R\$ 240.748 (R\$ 240.888 em 31 de dezembro de 2023) do consolidado, para as quais não há provisão constituída.

b. Movimentação de provisão de contingências

	Controladora				
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	957	-	21	-	978
Provisão no exercício	332	-	139	-	471
Reversão no exercício	(143)	-	(37)	-	(180)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.146	-	123	-	1.269
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.146	-	123	-	1.269
Provisão no exercício	208	49	9	-	266
Reversão no exercício	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.354	49	132	-	1.535

	Consolidado				
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.413	19.438	5.549	648	33.048
Provisão no exercício	4.393	9.961	1.366	-	15.720
Reversão no exercício	(5.055)	(11.475)	(4.413)	(648)	(21.591)
Pagamentos no exercício	(548)	(2.805)	-	-	(3.353)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.203	15.119	2.502	-	23.824
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.203	15.119	2.502	-	23.824
Provisão no exercício	3.971	22.689	6.635	-	33.295
Reversão no exercício	(3.850)	(9.362)	(1.594)	-	(14.806)
Pagamentos no exercício	(44)	(1.408)	(2)	-	(1.454)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.280	27.038	7.541	-	40.859

32 Patrimônio líquido

a. Capital social

As ações ordinárias dão direito a voto e aos dividendos, correspondendo a um voto nas assembleias gerais, ou direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei. As ações preferenciais não conferem direito a voto, salvo condições e hipóteses em que a Lei determine em contrário, e têm prioridade na distribuição de dividendos, bem como reembolso de capital no caso da liquidação da sociedade, participando ainda, em igualdade de condições com as ações

ordinárias, sempre que a estas forem distribuídos dividendos superiores aos mínimos anuais previstos no estatuto da Companhia. Abaixo segue quadro de composição das ações do capital social da Companhia:

	Em 31 de dezembro de 2024 e 2023		
	Capital social integralizado		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas
Rodobens Participações S.A.	251.787.195	-	251.787.195
Acionistas pessoas físicas	297.133.177	404.885.116	702.018.293
Ações em tesouraria	-	2.489.004	2.489.004
	<u>548.920.372</u>	<u>407.374.120</u>	<u>956.294.492</u>

b. Destinação dos lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Em 31 de dezembro de 2023, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 103, atingindo seu limite de 20% do capital social.

Aos acionistas da Companhia é assegurado dividendos mínimos obrigatórios anuais, não cumulativos, equivalentes a 25% do lucro líquido operacional do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. Os valores dos juros pagos, ou creditados, a título de remuneração do capital próprio, nos termos da Lei 9.249/95, poderão ser imputados ao valor dos dividendos, integrando o montante dos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Companhia.

A Companhia aprovou, em reunião dos sócios realizada durante o exercício de 2024, a distribuição de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2024, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 64.000 (R\$ 57.900 em 31 de dezembro de 2023), observado os critérios exigidos pela norma fiscal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os dividendos mínimos obrigatórios assegurados aos acionistas foram no montante de R\$ 78.023. Em 17 de outubro de 2023, a Companhia, por meio da aprovação do conselho de administração, efetuou a distribuição de dividendos intermediários e intercalares no montante de R\$ 355.140, a serem pagos até 31 de dezembro de 2026, sendo representados por R\$ 118.293 referentes dividendos do próprio exercício de 2023 e R\$ 236.847 de períodos anteriores.

A reserva estatutária, nos termos do artigo 194 da Lei 6.404/76, foi criada com a finalidade de preservação da liquidez da Companhia, de modo que possa fazer frente às necessidades de investimento próprio e em suas respectivas sociedades coligadas e/ou controladas, com o intuito de desenvolver e fortalecer seus negócios e, ainda, a manutenção do capital de giro. A reserva estatutária é constituída anualmente com a destinação dos lucros líquidos que excederem o montante necessário à formação da reserva legal e ao pagamento do dividendo obrigatório e limitada a 50% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023 parte do lucro líquido do exercício de 2023 foi destinado para reserva estatutária no montante de R\$ 270.228, que atingiu seu limite legal, e o saldo remanescente foi destinado como “Retenção de lucros”. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo

remanescente do lucro líquido do exercício foi destinado para retenção de lucros no montante de R\$ 170.156, previsto no orçamento de capital da Companhia que será submetido para aprovação pela assembleia geral ordinária. Conforme quadro abaixo:

Lucro líquido 2024 (após distribuição de dividendos, Juros sobre capital próprio e outros)	170.156
Lucros a destinar	170.156
Origem de recursos	170.156
Retenção de Lucros	170.156
Destinação de recursos	170.156
Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	86.602
Amortização de Debêntures	43.118
Reinvestimento, expansão, manutenção de liquidez e capital de giro das subsidiárias	40.436

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Instrumentos financeiros derivativos das investidas

Correspondem à participação no resultado abrangente referente ao valor justo dos títulos e valores mobiliários e ao valor justo sobre *hedge accounting* nas investidas.

d. Transações com acionistas não controladores

Em 21 de março de 2023, houve o ingresso de participação de não controladores em razão da aquisição da empresa Partner Consultoria de Benefícios e Corretora de Seguros Ltda., conforme demonstrado na Nota 19 (c), gerando um aumento de participação de não controladores de R\$ 222 no exercício de 31 de dezembro de 2023.

33 Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído:

	2024	2023
Lucro do exercício	312.091	478.786
Número de ações durante o exercício (mil)	953.805	953.805
Lucro por ação - básico e diluído	0,3272	0,5020

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não tinha potencial para a diluição de ações ordinárias. Assim o lucro por ação básico e diluído é equivalente.

34 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	312.604	478.932	428.265	541.468
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais - 34%	106.285	162.837	145.610	184.099
Adições e Exclusões				
Resultado com participações em coligadas e controladas	(115.795)	(171.681)	(2.981)	(5.239)
Juros sobre o capital próprio	8.466	6.395	(24.594)	(20.694)
Subvenção governamental	-	-	-	(97.318)
Efeito das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(27.879)	(41.666)
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(1.714)	(9.023)	(13.047)
Outras adições (exclusões) permanentes	1.557	4.309	12.025	27.310
Encargo fiscal	513	146	93.158	33.445
Imposto de renda e contribuição social correntes	(504)	-	(50.437)	(15.695)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	(146)	(10.072)	14.188
IRPJ e CSLL (lucro real)	(513)	(146)	(60.509)	(1.507)
(+) IRPJ e CSLL (lucro presumido)	-	-	(32.649)	(31.938)
IRPJ e CSLL no resultado	(513)	(146)	(93.158)	(33.445)
Alíquota efetiva	0,2%	0,0%	21,8%	6,2%

35 Receitas líquidas de vendas e de serviços prestados

	Consolidado	
	2024	2023
Receita de vendas do varejo automotivo		
Receita bruta de vendas de mercadorias	4.329.040	4.437.764
Receita de prestação de serviços	204.523	203.169
Impostos sobre vendas	(248.889)	(221.094)
Devoluções de vendas	(134.967)	(181.181)
	<u>4.149.707</u>	<u>4.238.658</u>
Receita de serviços financeiros		
Receita de prestação de serviços	228.709	241.032
Taxa de administração de grupos de consórcio	575.450	533.291
Receita de locação de veículos	21.388	20.744
Receita na alienação de bens frota	9.459	10.521
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	478.542	600.823
Receitas com títulos e valores mobiliários	52.070	52.815
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	347	(1.832)
Impostos sobre vendas	(88.310)	(80.245)
	<u>1.277.655</u>	<u>1.377.149</u>
Receita líquida de vendas do varejo automotivo		
Receita líquida de serviços financeiros	<u>1.277.655</u>	<u>1.377.149</u>
Total receita líquida	<u>5.427.362</u>	<u>5.615.807</u>

36 Custos das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	2024	2023
Custos vendas do varejo automotivo		
Custo de veículos e agregados	(3.587.643)	(3.629.788)
Total custos varejo automotivo	<u>(3.587.643)</u>	<u>(3.629.788)</u>
Custos das vendas de serviços financeiros		
Custo de locação de veículos	(3.040)	(3.653)
Custos na alienação de frota	(5.358)	(5.581)
Operações de captações no mercado	(293.179)	(381.741)
Empréstimos, repasses e arrendamento mercantil	(100.083)	(100.425)
Perdas esperadas em créditos de serviços financeiros	(42.498)	(39.817)
Total custos serviços financeiros	<u>(444.157)</u>	<u>(531.217)</u>
Total custos	<u>(4.031.800)</u>	<u>(4.161.005)</u>

Os custos de vendas do varejo automotivo consideram bonificações recebidas dos fabricantes sobre vendas de veículos nos montantes de R\$ 140.794 (R\$ 157.057 em 31 de dezembro 2023).

37 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2024	2023
Benefícios a empregados (Nota 39)	(114.313)	(105.624)
Comissão sobre vendas por terceiros	(164.882)	(167.435)
Cortesias de venda	(6.310)	(5.412)
Despesa de propaganda e publicidade	(58.558)	(53.805)
Garantias comerciais	(2.859)	(2.702)
Serviços prestados por terceiros	(18.693)	(16.190)
Outras	(9.845)	(13.492)
	<u>(375.460)</u>	<u>(364.660)</u>

38 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Benefícios a empregados (Nota 39)	(14.170)	(15.907)	(243.962)	(258.323)
Demais despesas com pessoal	(534)	(551)	(6.561)	(6.686)
Provisão despesas com pessoal	-	-	454	2.659
Aluguéis	(52)	(52)	(8.942)	(10.024)
Depreciação e amortização	(28)	(28)	(53.034)	(55.943)
Impostos, taxas e contribuições	(131)	(34)	(9.296)	(7.214)
Serviços prestados por terceiros	(4.007)	(3.518)	(33.644)	(22.361)
Combustível	-	-	(3.665)	(3.548)
Energia elétrica	-	-	(6.296)	(5.702)
Comunicação	(15)	(21)	(4.133)	(5.471)
Tecnologia da informação e licenças de <i>software</i>	(424)	(390)	(39.831)	(37.674)
Viagens e hospedagens	(271)	(181)	(13.963)	(13.342)
Limpeza e vigilância	-	-	(20.951)	(19.294)
Despesas indedutíveis	(9.106)	(3.982)	(12.371)	(19.450)
(Reversões) provisões com ações judiciais	(266)	(291)	(17.035)	9.224
(Reversão) provisão para perda com gastos a recuperar com bens	-	-	1.156	(947)
(Reversão) provisão para perda com estoque	-	-	(1.400)	803
Materiais de uso e consumo	(11)	(16)	(4.045)	(3.737)
Despesas compartilhadas	(2.367)	(1.745)	(128.372)	(128.357)
Provisão para despesas compartilhadas	197	242	7.638	3.019
Outras	(338)	(745)	(31.619)	(33.599)
	<u>(31.523)</u>	<u>(27.219)</u>	<u>(629.872)</u>	<u>(615.967)</u>

39 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo

Benefícios de empregados relacionados com vendas (Nota 37)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, participação nos resultados e bonificações	-	-	(82.801)	(78.322)
Contribuição para previdência social	-	-	(31.512)	(27.302)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(114.313)</u>	<u>(105.624)</u>

Benefícios de empregados relacionados com administração (Nota 38)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, participação nos resultados e bonificações	(9.549)	(7.560)	(151.378)	(159.184)
Assistência médica e alimentação e outros benefícios	(535)	(435)	(38.703)	(34.137)
Contribuição para previdência social	(2.518)	(3.078)	(51.465)	(52.120)
Total	<u>(12.602)</u>	<u>(11.073)</u>	<u>(241.546)</u>	<u>(245.441)</u>

Benefícios de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão/Reversão de incentivos a longo prazo - ILP	(1.568)	(4.834)	(2.416)	(12.882)

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo e remuneração com base em ações.

40 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recuperação de créditos tributários	-	-	14.882	17.472
Recuperação de despesas	63	8	5.048	3.590
Recuperação de despesas de prestação de serviços financeiros	-	-	3.230	3.508
Despesas com intermediação de negócios (i)	-	-	(2.015)	(7.492)
Resultado líquido na alienação de bens (iii)	-	-	(12.548)	(8.686)
Receita de alienação de ativos intangíveis (iv)	-	-	33.916	-
Gastos com bens não de uso próprio (ii)	-	-	(24.673)	(18.836)
PIS e COFINS s/ Juros de Capital Próprio	(8.223)	(7.096)	(9.753)	(7.871)
Outras	-	-	9.906	2.342
	<u>(8.160)</u>	<u>(7.088)</u>	<u>17.993</u>	<u>(15.973)</u>

- (i) As despesas com intermediação de negócios referem-se à remuneração dos correspondentes pela contratação das operações de crédito e arrendamento mercantil.
- (ii) Gastos irrecuperáveis e provisões para perdas de gastos com contencioso, que compreendem: retomada, guarda, manutenção e venda de bens não de uso próprio.
- (iii) Refere-se, substancialmente, a resultado na alienação de bens não de uso próprio (BNDU) oriundos do Banco Rodobens, se tratando de veículos, imóveis e outros, obtidos em dação de pagamento, apreendidos ou retomados, destinados para venda (Nota explicativa 15(v)).
- (iv) Refere-se a venda de concessão das filiais da Rodobens Comércio e Locação de Veículos Ltda., situada no Rio de Janeiro-RJ, ocorrida em Outubro de 2024.

41 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	20.741	20.574	102.633	122.531
Rendimentos com debêntures	1.608	1.430	1.608	1.432
Variações monetárias ativas	82	307	2.593	12.848
Juros ativos	920	1.138	23.775	11.653
Desconto obtidos	-	2	101	207
Valor justo sobre instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.302	273
Receitas de contrato de mútuo	2.204	769	87	87
Demais receitas financeiras	-	-	57	134
Tributos incidentes sobre o resultado financeiro	(1.187)	(1.127)	(5.783)	(6.918)
Total das receitas financeiras	<u>24.368</u>	<u>23.093</u>	<u>128.373</u>	<u>142.247</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias passivas	-	-	(992)	(2.230)
Encargos financeiros com debêntures	(12.569)	(14.729)	(12.569)	(14.729)
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.761)	(15.276)
Juros s/ arrendamento	(8)	(2)	(10.829)	(10.721)
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	(183)	(674)
Perda na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.478)	(4.086)
Outros juros passivos	(27)	(10)	(12.944)	(9.592)
Desconto concedidos	-	(4)	(294)	(437)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(9)	(15)	(1.211)	(835)
Despesas bancárias	(42)	(38)	(2.990)	(3.266)
Taxa cartão boleto	-	-	(5.618)	(6.278)
Demais despesas financeiras	-	-	(3.164)	(448)
Total das despesas financeiras	<u>(12.655)</u>	<u>(14.798)</u>	<u>(58.033)</u>	<u>(68.572)</u>
Resultado financeiro	<u>11.713</u>	<u>8.295</u>	<u>70.340</u>	<u>73.675</u>

42 Receitas de consórcios contratadas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda. e CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. possuem receitas de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

2024						
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2025	182.723	91.847	180.111	2.904	2.740	460.325
2026	176.097	73.649	146.617	2.002	1.931	400.296
2027	164.702	55.660	107.995	1.208	995	330.560
2028	155.161	40.024	74.939	590	264	270.978
2029	144.765	25.184	48.384	176	-	218.509
2030	133.619	14.098	28.224	1	-	175.942
2031 a 2042	876.062	12.157	46.537	-	-	934.756
	<u>1.833.129</u>	<u>312.619</u>	<u>632.807</u>	<u>6.881</u>	<u>5.930</u>	<u>2.791.366</u>
2023						
	Imóveis	Automóveis (i)	Veículos comerciais (ii)	Motos	Serviços	Total
2023	165.871	90.616	160.318	3.070	2.895	422.770
2024	160.693	72.097	133.260	2.229	1.862	370.141
2025	153.530	52.810	99.663	1.416	1.163	308.582
2026	141.457	36.881	69.234	779	389	248.740
2027	131.620	23.342	43.433	262	-	198.657
2028 a 2042	868.999	23.089	65.071	21	-	957.180
	<u>1.622.170</u>	<u>298.835</u>	<u>570.979</u>	<u>7.777</u>	<u>6.309</u>	<u>2.506.070</u>

(i) Referem-se às receitas dos produtos: automóveis nacionais, importados e seminovos.

(ii) Referem-se às receitas dos produtos: caminhões, ônibus e carrocerias de ônibus.

43 Receitas de seguros prestamistas contratadas

Em 31 de dezembro de 2024, as empresas Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda. e Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda., possuem receitas contratadas de comissões sobre as parcelas de seguro prestamistas provenientes de grupos de consórcios. A Companhia tem expectativa de que estas receitas terão as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos de consórcio atualmente ativos.

Os valores nominais dessas receitas por ano são os seguintes:

2024						
	Imóveis	Automóveis	Veículos comerciais	Motos	Outros	Total
2024	195	232	145	5	13	590
2025	26.103	18.525	19.215	398	1.000	65.241
2026	25.573	15.257	16.071	294	766	57.961
2027	24.231	12.209	12.580	196	475	49.691
2028 a 42	215.915	23.950	28.396	112	921	269.294
	<u>292.017</u>	<u>70.173</u>	<u>76.407</u>	<u>1.005</u>	<u>3.175</u>	<u>442.777</u>
Percentual de representação	66%	16%	17%	0%	1%	

	2023					
	Imóveis	Automóveis	Veículos comerciais	Motos	Outros	Total
2024	24.310	18.870	18.200	454	1.055	62.889
2025	23.824	15.632	15.665	359	810	56.290
2026	23.327	11.876	12.166	242	609	48.220
2027	21.793	8.922	9.277	142	249	40.383
2028 a 2041	175.008	13.804	16.934	26	417	206.189
	268.262	69.104	72.242	1.223	3.140	413.971
Percentual de representação	65%	17%	17%	0,3%	1%	

Os valores nominais apresentados acima estão sujeitos ao risco atuarial do seguro prestamista contratado (risco de morte ou invalidez permanente).

44 Outras informações

A Companhia, por meio da Rodobens Administradora de Consórcios Ltda., Portobens Administradora de Consórcios Ltda., BrQualy Administradora de Consórcios Ltda., CNF - Administradora de Consórcios Nacional Ltda. e Conbr Administradora de Consórcios S.A., administram 414 (386 em 31 de dezembro de 2023) grupos de consórcio.

Os saldos de ativos e passivos de compensação de recursos nos grupos de consórcios estão representados conforme abaixo:

	2024	2023
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	216.215	212.537
Contribuições devidas ao grupo	15.515.566	14.504.526
Valor dos bens ou serviços a contemplar	15.175.688	14.156.854

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, houve a intermediação de vendas de veículos, realizadas diretamente pelos fabricantes, no montante de, aproximadamente, R\$ 3.192.339 e R\$ 1.809.757, respectivamente. Essas operações geraram receitas com comissões de venda, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 53.469 (R\$ 56.574 em 31 de dezembro de 2023) registrado na rubrica “Receita líquida de vendas e prestação de serviços” (Nota 35).

45 Cobertura de seguros

O grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis (informação não auditada) com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Itens	Tipo de Cobertura	Cobertura
Responsabilidade Civil (administradores)	Garante a cobertura, extensão para Multas e Penalidades sofridas pelos administradores da Companhia (D&O)	100.000
Responsabilidade Civil Profissional	Garante a cobertura contra erros profissionais para corretores de seguro E&O	6.250
Revendas	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados ou próprios e seu conteúdo, onde atuam as revendas de concessionárias, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	63.499
Garantia Judicial	Garante o pagamento de valores que a Companhia deixe de realizar nos autos da Ação anulatória, a ser movida em face de Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, para cobrança dos supostos créditos. Assegura o valor total do débito, assim como seus encargos e acréscimos legais, limitado ao valor do	2.258

	LMG, devidamente atualizados pelo índice legal aplicável aos débitos inscritos em dívida ativa da União mediante posterior cobrança em caso de perda.	
	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados ou próprios e seu conteúdo, onde atuam as revendas de concessionárias, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	15.322
Escritório		
	Garante indenizar à Companhia quantias decorrentes de danos aos veículos próprios e de terceiros, tais como roubo, colisão, danos materiais e corporais aos passageiros.	2.100
Frota e Veículos		189.429
	Garante indenizar à Companhia quantias decorrentes de danos aos veículos próprios e de terceiros, tais como roubo, colisão, danos materiais e corporais aos passageiros.	100% FIPE
Frota e Veículos		

46 Outras divulgações sobre fluxos de caixa

a. Reconciliação da dívida líquida

	Controladora					
	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	99.967	832.150	8	932.125	(13.179)	918.946
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações (Nota 18 a (iii))	-	-	7	7	-	7
Pagamento de principal	(33.333)	-	(17)	(33.350)	-	(33.350)
Pagamento de juros	(12.665)	-	(5)	(12.670)	-	(12.670)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	217	217
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Captações com mútuos escriturais (Nota 18 a(iii))	-	-	-	-	-	-
Provisão de juros	12.569	-	7	12.576	-	12.576
Renovações de contratos	-	-	144	144	-	144
Outros	118	(3.375)	-	(3.257)	-	(3.257)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	66.656	828.775	144	895.575	(12.962)	882.613

	Controladora					
	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Passivo de Arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	100.010	-	26	100.036	(58.707)	41.329
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações (Nota 18 a (iii))	-	319.236	-	319.236	-	319.236
Pagamento de principal	-	-	(19)	(19)	-	(19)
Pagamento de juros	(14.889)	-	(2)	(14.891)	-	(14.891)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	45.528	45.528
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Captações com mútuos escriturais (Nota 18 a (iii))	-	512.914	-	512.914	-	512.914
Provisão de juros	14.729	-	2	14.731	-	14.731
Outros	117	-	1	118	-	118
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	99.967	832.150	8	932.125	(13.179)	918.946

RODOBENS S/A
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado						
	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	158.715	954.840	3.302	127.051	1.243.908	(275.056)	968.852
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Pagamento de principal	(69.408)	-	(3.302)	(26.460)	(99.170)	-	(99.170)
Pagamento de juros	(16.512)	-	-	(10.859)	(27.371)	-	(27.371)
Pagamento de imposto	(37)	-	-	-	(37)	-	(37)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	-	(225.221)	(225.221)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Adição por novos contratos	-	-	-	3.264	3.264	-	3.264
Provisão de juros	16.030	-	-	10.915	26.945	-	26.945
Provisão de imposto	13	-	-	-	13	-	13
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	183	-	-	-	183	-	183
Variações monetária e cambial	123	-	-	5.683	5.806	-	5.806
Renovações de contratos	-	-	-	12.167	12.167	-	12.167
Outros	71	(723)	-	(17.874)	(18.526)	-	(18.526)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	89.178	954.117	-	103.887	1.147.182	(500.277)	646.905

	Consolidado							
	Financiamento de imobilizado	Capital de giro	Contratos de mútuo, líquidos	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	4.590	288.243	(878)	3.576	110.192	405.723	(378.081)	27.642
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa								
Captações / saída (Nota 18 a (ii))	-	-	335.061	-	-	335.061	-	335.061
Pagamento de principal	(4.459)	(121.725)	-	4.086	(27.258)	(149.356)	-	(149.356)
Pagamento de juros	(435)	(37.141)	-	-	(10.471)	(48.047)	-	(48.047)
Pagamento de imposto	-	(74)	-	-	-	(74)	-	(74)
Movimentação do caixa	-	-	-	-	-	-	103.025	103.025
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Adição por novos contratos	-	-	-	-	22.862	22.862	-	22.862
Captações com mútuos escriturais (Nota 18 a (ii))	-	-	619.473	-	-	619.473	-	619.473
Provisão de juros	304	29.698	-	-	10.721	40.723	-	40.723
Provisão de imposto	-	73	-	-	-	73	-	73
Valor justo sobre <i>hedge accounting</i>	-	674	-	-	-	674	-	674
Variações monetária e cambial	-	(1.150)	-	(4.360)	3.644	(1.866)	-	(1.866)
Renovações de contratos	-	-	-	-	18.430	18.430	-	18.430
Outros	-	117	1.184	-	(1.069)	232	-	232
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	-	158.715	954.840	3.302	127.051	1.243.908	(275.056)	968.852

Pareceres E Declarações / Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO: PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO No 490/09. Declaramos, na qualidade de diretores de Rodobens S.A. sociedade por ações com sede na Cidade de São José do Rio Preto, na Avenida Murchid Homsí, 1404, Vila Diniz, CEP 15085-485, inscrita o CNPJ 59.981.829/0001-65 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da instrução CVM No 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES da Companhia; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Flávio Lopes Ferraz

Diretor Presidente em exercício desde 16/01/2025

Líbano Miranda Barroso

Diretor Presidente até 15/01/2025

Edson Kazuyoshi Koga

Diretor Financeiro

Bruno Boccolini Alves Costa

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres E Declarações / Declaração dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor
Independente

DECLARAÇÃO: PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO no 480/09. Declaramos na qualidade de Diretores da Rodobens S/A, sociedade por ações com sede na Cidade de São José do Rio Preto, na Avenida Murchid Homs, 1404, Vila Diniz, CEP 15085-485, inscrita o CNPJ 59.981.829/0001-65 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da CVM No 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES da Companhia; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Flávio Lopes Ferraz
Diretor Presidente em exercício desde 16/01/2025

Líbano Miranda Barroso
Diretor Presidente até 15/01/2025

Edson Kazuyoshi Koga
Diretor Financeiro

Bruno Boccolini Alves Costa
Diretor de Relações com Investidores